



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura no Estado do
Rio Grande Norte – SFA/RN



RELATÓRIO DE GESTÃO

DO EXERCÍCIO DE 2010

NATAL/RN, 2011

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nºs 107 e 110/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

Natal/RN, 2011

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABREVIATURA/ SIGLA	NOME/TÍTULO
ADP	Agente de Desenvolvimento de Pessoas
AGE	Assessoria de Gestão Estratégica
AGU	Advocacia Geral da União
AIE	Anemia Infecciosa Equina
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APHIS	Animal and Plant Health Inspection Service
Art.	Artigo
BPF	Boa Prática de Fabricação
CFO	Certificação Fitossanitária na Origem
CGU	Controladoria Geral da União
CODERN	Companhia Docas do Rio Grande do Norte
COSAVE	Comitê de Sanidade Animal e Vegetal do Cone Sul
DDA	Divisão de Defesa Agropecuária
DIPOA	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
DIPOV	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal
DN	Decisão Normativa
DPDAG	Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário
DT	Divisão Técnica
EMATER	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte
ER	Estabelecimento Relacionado
FFA	Fiscal Federal Agropecuário
GAB	Gabinete do Superintendente
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GTA	Guia de Trânsito Animal
IDIARN	Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte
IFERN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IG	Indicação Geográfica
IN	Instrução Normativa
INFRAERO	Empresa de Infraestrutura Aeroportuária
MANUT	Manutenção dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas do MAPA
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
NAJ	Núcleo de Assessoramento Jurídico
NMP	Núcleo de Material e Patrimônio
Port.	Portaria
PPA	Plano Plurianual de Ação
PROVERH	Programa de Valorização e Estímulo dos Recursos Humanos
PSC	Peste Suína Clássica
RAE	Reunião de Avaliação Estratégica
RG	Relatório de Gestão
SAD	Serviço de Apoio Administrativo
SAG	Seção de Atividades Gerais
SAOD	Seção de Apoio Operacional e Divulgação
SAPE/RN	Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca do Governo do Rio Grande do Norte
SCC	Setor de Compras e Contratos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

ABREVIATURA/ SIGLA	NOME/TÍTULO
SDA	Secretaria de Defesa Agropecuária
SDC	Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo
SEDEC	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico
SEOF	Seção de Execução Orçamentária e Financeira
SePA	Seção de Planejamento e Acompanhamento
SFA/RN	Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio Grande do Norte
SGP	Seção de Gestão de Pessoas
SICASQ	Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais e seus Produtos
SIF	Serviço de Inspeção Federal
SIFISV	Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal
SIFISA	Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal
SIGSIF	Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal
SMP	Setor de Material e Patrimônio
SPOA	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
SPR	Setor de Protocolo
STR	Setor de Transporte
TCU	Tribunal de Contas da União
ULSAV	Unidades Locais de Sanidade Agrícola e Vegetal
USDA	United States Department of Agriculture
UVAGRO	Unidade de Vigilância Agropecuária
VIGIAGRO	Serviço de Vigilância Internacional Agropecuária

LISTA DE TABELAS, FIGURAS, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

QUADRO	PÁGI NA
Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual SFA/RN	13
Quadro A.2.1.1 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários (Área Vegetal)	16
Quadro A.2.1.2 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas (Área Vegetal)	16/17
Quadro A.2.1.3 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança da Sanidade Agropecuária (Área Vegetal)	17/18
Quadro A.2.1.4 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários (Área Animal)	18
Quadro A.2.1.5 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança da Sanidade na Agropecuária (Área Animal)	19/20
Quadro A.2.1.6 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança da Sanidade na Agropecuária (VIGIAGRO - Áreas Animal e Vegetal)	20
Quadro A.2.1.7 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas (Área Animal)	21
Quadro A.2.1.8 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio	21/22
Quadro A.2.1.9 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Conservação, Manejo e Uso Sustentável do Agronegócio	22
Quadro A.2.1.10 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas	23
Quadro A.2.2.1 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2179 – Fiscalização de Sementes e Mudanças e Ação 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	23
Quadro A.2.2.2 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e Ação 4746 - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal	24
Quadro A.2.2.3 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais e Ação 2134 – Vigilância Fiscalização e Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos	24
Quadro A.2.2.4 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos (Vigiagro – Área Vegetal)	25
Quadro A.2.2.5 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal	25/26
Quadro A.2.2.6 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal	26
Quadro A.2.2.7 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2140 - Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	26
Quadro A.2.2.8 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa	27
Quadro A.2.2.9 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais	27
Quadro A.2.2.10 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 2139 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, Seus Produtos e Insumos	29
Quadro A.2.2.11 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Subprodutos	29

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Quadro A.2.2.12 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal	30
Quadro A.2.2.13 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica	31
Quadro A.2.2.14 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 8606 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico	32
Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	32/33
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por movimentação (SEOF/SAD)	34
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	34/35
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	35
Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	36
Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010	36/37
Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010	37
Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010	37/38
Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010	38
Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010	38
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários	39
Quadro A.5.7 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010 na SFA/RN.	40/41/42
Quadro A.5.8 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	43
Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	43
QUADRO A.5.10 - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão-de-Obra	44
Quadro A.5.9 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	44
Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	45/46
Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ (nos três últimos exercícios)	46/47
Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes	47
Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse.	47
Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	48
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ	50/51
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis na SFA/RN	52/53
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	53/54
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ	54
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ	54/55

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RN

13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	56/57/58/ 59
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	60
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	60/61

SUMÁRIO

Introdução.....	12
Informações de identificação da unidade jurisdicionada.....	13
Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade.....	13
Parte A – Informações gerais sobre a gestão.....	13
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade Jurisdicionada.....	13
2.2 Estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais.....	14
2.3 Programas e Ações sob a Responsabilidade da Unidade Jurisdicionada.....	15
2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.....	15
2.3.1.1 PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA VEGETAL).....	16
2.3.1.2 PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA VEGETAL).....	16
2.3.1.3 PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE AGROPECUÁRIA (ÁREA VEGETAL).....	17
2.3.1.4 PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA ANIMAL).....	18
2.3.1.5 PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE AGROPECUÁRIA (ÁREA ANIMAL).....	19
2.3.1.6 PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA ANIMAL).....	20
2.3.1.7 PROGRAMA 1442 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO.....	21
2.3.1.8 PROGRAMA 1426 – CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO.....	22
2.3.1.9 PROGRAMA 4716 – OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS.....	22
2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....	23
2.3.2.1 PROGRAMA 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA VEGETAL) - Ação 2179 – Fiscalização de Sementes e Mudanças e Ação 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.....	23
2.3.2.2 PROGRAMA 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA VEGETAL) - Ação 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e Ação 4746 - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal.....	23
2.3.2.3 PROGRAMA 0357 - SEGURANÇA DA SANIDADE AGROPECUÁRIA (ÁREA VEGETAL) - Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais e Ação 2134 – Vigilância Fiscalização e Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos.....	24
2.3.2.4 PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA ANIMAL) - Ação 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal.....	25
2.3.2.5 PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA (ÁREA ANIMAL) - Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa, Ação 2139 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos, Ação 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de	

<i>Doenças dos Animais e Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Subprodutos</i>	<i>27</i>
<i>2.3.2.6 PROGRAMA 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA ANIMAL) - Ação 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal</i>	<i>30</i>
<i>2.3.2.7 PROGRAMA 1442 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO - Ação 4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica e Ação 8606 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico.....</i>	<i>31</i>
<i>2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro.....</i>	<i>32</i>
<i>2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa</i>	<i>32</i>
<i>2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital (Não se aplica).....</i>	<i>32</i>
<i>2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas (Não se aplica)</i>	<i>32</i>
<i>2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa Valores em R\$ 1,00</i>	<i>32</i>
<i>2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa.....</i>	<i>33</i>
<i>2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ (Não se aplica).....</i>	<i>33</i>
<i>2.4.2.1.1 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa (Não se aplica)</i>	<i>33</i>
<i>2.4.2.1.2 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa (Não se aplica).....</i>	<i>33</i>
<i>2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação</i>	<i>33</i>
<i>2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....</i>	<i>34</i>
<i>2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.....</i>	<i>34</i>
<i>2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação</i>	<i>34</i>
<i>2.4.3 Indicadores Institucionais</i>	<i>35</i>
<i>3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS (Não se aplica).....</i>	<i>35</i>
<i>3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos (Não se aplica).....</i>	<i>35</i>
<i>3.2 Análise Crítica (Não se aplica).....</i>	<i>35</i>
<i>4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....</i>	<i>35</i>
<i>4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</i>	<i>35</i>
<i>4.2 Análise Crítica.....</i>	<i>36</i>
<i>5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA UJ.....</i>	<i>36</i>
<i>5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos</i>	<i>36</i>
<i>5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....</i>	<i>37</i>

5.3 Composição do Quadro de Estagiários.....	38
5.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos.....	39
5.5 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão-de-Obra.....	41
5.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	42
6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.	43
7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010. (ANEXO 4).....	47
8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....	47
9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ	48
10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006.	49
11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS.	51
12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ	52
13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	54
14. INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ.....	58
15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO QUE FISCALIZA A UNIDADE JURISDICIONADA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O SEU NÃO CUMPRIMENTO.....	58

<i>15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício</i>	<i>58</i>
<i>15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.....</i>	<i>58</i>
<i>15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício</i>	<i>58</i>
16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.....	59
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO.....	59
<i>Responsabilidade Pública e Cidadania</i>	<i>59</i>
<i>Gespública</i>	<i>60</i>
PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	62
ANEXOS.....	63
ANEXO I.....	64
ANEXO II.....	75
ANEXO III.....	76
ANEXO IV.....	77
ANEXO V.....	78
ANEXO VI.....	79

INTRODUÇÃO

Concluindo o quarto ano de gestão frente à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio Grande do Norte (SFA/RN), tenho a honra de apresentar neste Relatório de Gestão do Exercício de 2010 as informações sobre as responsabilidades institucionais da SFA/RN e o seu papel na execução das políticas públicas federais relacionadas à agricultura, pecuária e ao desenvolvimento rural do Estado do Rio Grande do Norte, com a finalidade de prestar contas à sociedade norte-rio-grandense e aos órgãos de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

Este documento relaciona os Programas e as Ações do Plano Plurianual de Ação – PPA para o período de 2008/2011, em execução pelos diversos serviços finalísticos e de apoio administrativo desta Superintendência, apresentando as suas metas físicas e orçamentárias programadas e executadas, além de informações técnicas e gerenciais. Também apresenta os primeiros resultados da inserção desta SFA/RN no Plano Estratégico do MAPA 2006/2015, com a realização da II Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) e da efetiva participação dos dirigentes e servidores nos eventos promovidos pela Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) do Gabinete do Ministro da Agricultura.

Destaque-se que a SFA/RN conquistou o primeiro lugar entre as Superintendências na avaliação da pesquisa de conhecimento sobre gestão estratégica. O fato é resultado do esforço e empenho de todos na implantação de um modelo de gestão pública participativa, onde são priorizados a comunicação interna e externa, o trabalho em colegiado, a educação e formação contínua, como também a permanente busca pelo aprimoramento das modernas ferramentas gestão.

O esforço para dotar a SFA/RN de uma estrutura organizacional e de um modelo de gestão pública voltado para resultados e para o atendimento ao cidadão norte-rio-grandense, iniciado anos atrás, prosseguiu em 2010, aliado à necessidade de se adequar à Portaria Ministerial N.º 428, de 9 de junho de 2010, que criou o novo Regimento Interno das Superintendências. Diversos servidores técnicos e administrativos, alguns pela primeira vez, tiveram a oportunidade de participar do “Mapa do Saber” e “Caminho para o Conhecimento”, programas pioneiros de capacitação e formação de pessoas, criados e iniciados em 2010 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com o oferecimento de cursos de pós-graduação à distância e presenciais de curta duração.

É importante registrar a parceria mantida entre a SFA/RN e a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (SAPE) do Governo do Rio Grande do Norte, principalmente através do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (IDLARN), com a assinatura do Segundo Termo Aditivo ao Convênio firmado. As ações conjuntas resultam em benefícios ao produtor rural potiguar, pois envolvem as áreas vegetal e animal, seus produtos, sub-produtos e derivados. O Governo Federal garante os recursos orçamentários e financeiros, presta assessoria e consultoria técnica, audita e fiscaliza o Plano de Trabalho do sistema estadual de defesa e inspeção agropecuária, enquanto o Governo do Rio Grande do Norte atua como executor das ações propostas.

Este Relatório de Gestão do Exercício de 2010 segue as orientações do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União¹, com informações e dados sobre a economia, a eficácia, a eficiência e a efetividade dos serviços públicos prestados pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio Grande do Norte (SFA-RN), unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que irão facilitar uma análise crítica pelos órgãos de controle externo do Governo Federal.

Não se aplicam à realidade da SFA/RN neste Relatório de Gestão 2010 os seguintes itens constantes na Decisão Normativa n.º 107/2010, de 27/10/2010, do TCU (Anexos I e II): na Parte A - Informações Gerais sobre a Gestão: 3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos; 14. Informações sobre Renúncia tributária; e na Parte B - Informações Contábeis da Gestão: 2. Demonstrações contábeis previstas na Lei n.º 4.320/64, incluindo as notas explicativas; 3. Demonstrações contábeis previstas na Lei n.º 6.404/76, incluindo as notas explicativas; 4. Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação; e 5. Parecer de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Natal/RN, Março de 2010.

JOSÉ TEIXEIRA DE SOUZA JÚNIOR

Superintendente Federal de Agricultura no Estado do Rio Grande do Norte

¹ Portaria TCU n.º 277, de 7 de dezembro de 2010 - Decisão Normativa TCU n.º 107, de 27out2010 e Anexos I e II; Portaria CGU n.º 2.546, de 27/12/2010.

PARTE A – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA****Relatório de Gestão Individual****Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual SFA/RN**

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA			Código SIORG: 00014
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio Grande do Norte			
Denominação abreviada: SFA/RN			
Código SIORG: 02808		Código LOA: 22101	Código SIAFI: 130023
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Administração Direta do Poder Executivo Federal			
Principal Atividade: Regulamentação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura: Federal, Estadual, Municipal			Código CNAE: 8413-2/00
Telefones/Fax de contato:	(084) 4006-9675	(084) 4006-9679	(084) 4006-9650/9681- Fax
E-mail: gab-rn@agricultura.gov.br			
Página na Internet: http://www.agricultura.gov.br			
Endereço Postal: Avenida Engenheiro Hildebrando de Góis, 150, Edifício Fernando Costa, Ribeira, Natal/RN – CEP 59010-700			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei Delegada nº 09, de 11/10/1962 publicada no DOU de 12/10/1962.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A estrutura organizacional da SFA/RN é regulamentada pela Portaria nº 428, de 09/06/2010 que criou o atual Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Legislação específica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
22000	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
	Não se Aplica		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
Não se Aplica		Não se Aplica	

Fonte: SePA/SFA-RN

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE**2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade Jurisdicionada**

A missão institucional da Superintendência Federal de Agricultura no Rio Grande do Norte é “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”.

De acordo com a Portaria Ministerial nº 428, de 9 de junho de 2010, que criou o novo Regimento Interno das Superintendências, a SFA/RN tem como atribuições legais a coordenação e a execução das políticas públicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) voltadas para o Estado do Rio Grande do Norte.

Essas políticas públicas federais compreendem ações nas áreas de fiscalização de insumos agropecuários (sementes, mudas e viveiros; fertilizantes, corretivos e inoculantes; rações e concentrados; produtos para uso veterinário; serviços agropecuários, tais como a aviação agrícola), defesa sanitária agropecuária (controle zoossanitário e fitossanitário de doenças e pragas; credenciamento de clínicas veterinárias; e vigilância internacional agropecuária - porto, aeroporto e correios), inspeção e classificação de produtos de origem animal e vegetal, fomento à produção e ao desenvolvimento da política agropecuária (contratos de repasse, emendas parlamentares, indicação geográfica e agricultura orgânica).

2.2 Estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) iniciou em 2004 um amplo diálogo com o setor agropecuário na busca de soluções para quatro grandes questões de tendências globais e nacionais: a) consumo nacional e mundial de produtos agropecuários daqui a duas ou três décadas; b) demandas que o agronegócio poderá atender e c) como o Brasil poderá participar do atendimento dessas demandas e d) quais políticas públicas o MAPA precisa desenvolver para respondê-las.

Na busca de soluções negociadas, criou diversas Câmaras Setoriais, com o objetivo de melhor identificar as suas necessidades. Entretanto, era preciso adequar a instituição a essas mudanças. Paralelamente a um processo de reestruturação organizacional, fundamentado no Modelo de Excelência da Gestão Pública, foi iniciada a implantação de um processo de gestão estratégica, como forma de dar respostas às demandas a curto, a médio e a longo prazos.

A criação da Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) pelo Decreto nº 5351, de 21 de janeiro de 2005, vinculada diretamente ao Gabinete do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento foi o primeiro e importante passo, acrescida posteriormente com a publicação da Portaria nº 423, de 10 de outubro de 2005, instituindo a gestão estratégica no MAPA.

A implantação da gestão estratégica na SFA/RN, que ocorreu em 2009, continuou em 2010 com a realização do Ciclo de Palestras Gerenciais, promovidas pela AGE em parceria com a TV Banco do Brasil, com a participação de diversos servidores e servidoras da Superintendência, além da realização de oficinas de sensibilização sobre gestão estratégica a servidores que não participaram em 2009, por motivo de férias ou licença, da ferramenta de comunicação “Mapa de Aprendizagem”. Os gerentes, chefes de divisões e serviços e os responsáveis pelas ações dos Programas de Governo na Superintendência, participaram do Curso de Gestão de Projetos, promovido pela AGE com a finalidade de capacitar e formar futuros integrantes dos Escritórios de Projetos, meta proposta para as 27 Superintendências dos estados e Distrito Federal.

A SFA/RN realizou em 2010 a sua Segunda Reunião de Avaliação Estratégica – RAE, que contou com a apresentação de painéis sobre os resultados estratégicos estabelecidos para a II RAE pela AGE. Todos os servidores compareceram à sessão de apresentação, realizada no auditório Engenheiro Geraldo Bezerra de Souza, no anexo do Edifício-Sede, em Natal/RN. A exposição coube aos respectivos Chefes de Divisões e de Serviços aos quais as ações estratégicas estão vinculadas, tendo o Superintendente Federal de Agricultura no RN registrado o agradecimento e o reconhecimento pelos resultados alcançados ao esforço de todos, dirigentes e servidores. *(Vide Anexo I)*

No desdobramento dos vinte e cinco Objetivos Estratégicos do MAPA, quatro deles têm alto impacto sobre as ações executadas pela SFA/RN:

- Garantir a Inocuidade e a Qualidade dos Alimentos;
- Buscar maior efetividade na formulação e implementação das políticas públicas para o agronegócio;
- Estimular a agregação de valor na produção agropecuária;
- Desenvolver e garantir o acesso a tecnologias

Isso, entretanto, não significa que os demais Objetivos Estratégicos não tenham direta ou indiretamente alguma influência e impacto sobre os diversos serviços finalísticos e de apoio administrativo existentes na Superintendência.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) atua como órgão executor de 22 (vinte e dois) programas do PPA 2008-2011. Dentre eles, 10 (dez) programas foram desenvolvidos no exercício de 2009 no Estado do Rio Grande do Norte, correspondendo a 14 (quatorze) ações.

A SFA/RN atua e contribui para o alcance das metas nacionais desses programas governamentais e as ações correspondentes, os objetivos e os beneficiários, respectivamente, assim como as metas físicas estão descritas neste relatório. Os resultados das ações executadas pelos serviços das Divisões de Defesa Agropecuária (DDA) e de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG) e do Serviço de Apoio Administrativo (SAD) são apresentados nos diversos quadros, mencionando-se a descrição dos Programas de Governo, das Ações, das Metas programadas e alcançadas, além do desempenho operacional e dos resultados alcançados, analisados criticamente, considerando os seus aspectos positivos e as oportunidades de melhoria.

Convém mencionar que as metas que constam neste relatório são aquelas para as quais foram descentralizados créditos orçamentários e financeiros para a Superintendência no exercício de 2010.

2.3 Programas e Ações sob a Responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

A SFA/RN executa 5 (cinco) Programas Finalísticos de Governo que constam do Plano Plurianual de Ação (PPA) 2008/2011 do Governo Federal, distribuídos em 14 (quatorze) Ações. As Ações destes Programas são executadas pelos diversos serviços finalísticos, relacionados a seguir, sob a coordenação direta da Divisão de Defesa Agropecuária e da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário da Superintendência, que, por sua vez seguem orientações e a gestão estratégica da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) do MAPA.

Deve-se observar que 3 (três) Programas Finalísticos de Governo – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, Segurança da Sanidade na Agropecuária e Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários, contemplam as áreas vegetal e animal. Neste Relatório, em decorrência da existência de 2 (dois) serviços distintos na estrutura regimental da Superintendência – Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal (SIFISV) e Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal (SIFISA) – a apresentação referencial dos resultados alcançados nesses Programas Finalísticos teve de ser duplicada.

Executa também 1 (um) programa de apoio administrativo, responsável pela Manutenção das Atividades de Apoio Administrativo (MANUT), sob a coordenação do Serviço de Apoio Administrativo e de suas diversas Seções e Setores, que seguem as orientações da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) da Secretaria-Executiva do MAPA.

2.3.1.1 PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA VEGETAL)

De responsabilidade do Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal (SIFISV), subordinado à Divisão de Defesa Agropecuária – DDA da SFA/RN e segue as orientações técnicas da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA e seus respectivos Departamentos e Coordenações Gerais.

Quadro A.2.1.1 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários (Área Vegetal)

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0375		Denominação: Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: <i>Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.</i>						
Objetivos Específicos: <i>Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores</i>						
Gerente:				Responsável:		
Público Alvo: <i>Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários.</i>						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada		processados		
267.035,95	267.035,95	246.145,91	246.145,91		246.145,91	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	<i>Taxa de Conformidade de Corretivos Agrícolas (percentagem)</i>	31/12/2006	83,00	100,00	94,00	100,00
3	<i>Taxa de Conformidade de Fertilizantes Minerais (percentagem)</i>	31/12/2006	84,00	58,33	90,00	58,33
Fórmula de Cálculo do Índice						
Taxa de Conformidade de Fertilizantes Minerais= nº de Certificado de Analise Fiscal (CAFs) dentro da garantia / total de CAFs * 100						
CAFs dentro da garantia Fertilizantes: 22						
Total de CAFs Fertilizantes: 36						
Taxa de Conformidade de Corretivos Agrícolas = nº de Certificado de Analise Fiscal (CAFs) dentro da garantia / total de CAFs * 100						
CAFs dentro da garantia Corretivos: 04						
Total de CAFs Corretivos: 04						
Análise do Resultado Alcançado						
Os resultados obtidos foram dentro do esperado, fruto de intenso trabalho de fiscalização nas industrias produtoras e no comercio. A julgar pelos valores obtidos teremos garantida a qualidade dos corretivos produzidos no estado e temos indicativos de aumento da conformidade dos fertilizantes minerais.						

Fonte: SIGPLAN/SIFISV/DDA/SFA/RN

2.3.1.2 PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA VEGETAL)

Quadro A.2.1.2 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas (Área Vegetal)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0356		Denominação: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: <i>Garantir a segurança alimentar</i>						
Objetivos Específicos: <i>Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores</i>						
Gerente:				Responsável:		
Público Alvo: <i>Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas de mercadorias e consumidores</i>						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
90.443,12	90.443,12	67.606,26	67.606,26		67.606,26	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
01	<i>Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal e Vegetal (número índice)</i>	12/01/2005	0,74	0,59	0,85	0,59
Fórmula de Cálculo do Índice						
IC = 0.6 * IA + 0.4 * IV IC = Índice de conformidade IA = Índice de conformidade de produtos processados de origem animal (0,7 * (nº relatórios de auditoria conformes/nº total relatórios de auditoria) + 0,3 * (nº de amostras de produtos em conformidade/total de amostras analisadas)) IV = Índice de conformidade de produtos de origem vegetal ((0,5* nº de estabelecimentos inspecionados - vinhos e bebidas (67)/nº de estabelecimentos programados na LOA (97) - vinhos e bebidas) + (0,5* nº de amostras de produtos em conformidade - qualidade vegetal (16)/nº total de amostras analisadas - qualidade vegetal (32))						
Análise do Resultado Alcançado						
Não alcançamos o resultado em razão da coleta de amostras de alimentos sob suspeita, fato que quase sempre se confirma, daí o baixo índice de conformidade e em razão da dificuldade de pessoal para inspeção de estabelecimentos. Espera-se que as ações fiscais inibam o comércio e produção de produtos vegetais em desconformidade.						

Fonte: SIGPLAN/SIFISV/DDA/SFA/RN

2.3.1.3 PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE AGROPECUÁRIA (ÁREA VEGETAL)

Quadro A.2.1.3 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança da Sanidade Agropecuária (Área Vegetal)

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0357		Denominação: Segurança da Sanidade Agropecuária			
Tipo do Programa: Finalístico					
Objetivo Geral: Garantir a segurança alimentar					
Objetivos Específicos: <i>Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos</i>					
Gerente:			Responsável:		
Público Alvo: <i>Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária</i>					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
152.997,27	152.997,27	105.399,25	105.399,25		105.399,25
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência		Índice previsto	Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

		Data	Índice inicial	Índice final	no exercício	atingido no exercício
1	Área Livre de Sigatoka Negra (unidade)	01/06/2009	2426	1 (*)	2426	1 (*)
2	Incidência Controlada da Mosca da Carambola (municípios)	01/07/2007	10	0	8	0
3	Incidência da Praga "Mosca da Carambola" (município)	01/07/2007	10	0	8	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
Todos os índices são unidades, não há cálculos para obtê-los apenas contagem;						
(*) Todo o território do estado do Rio Grande do Norte é reconhecido como área livre de Sigatoka Negra conforme a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 60, DE 31 DE OUTUBRO DE 2006.						
Análise do Resultado Alcançado						
Todo o estado do Rio Grande do Norte é área livre de Sigatoka Negra e também não foi identificada em nenhuma localidade a ocorrência da Mosca-da-Carambola que vem sendo monitorada.						

Fonte: SIGPLAN/SIFISV/DDA/SFA/RN

2.3.1.4 PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA ANIMAL)

Quadro A.2.1.4 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários (Área Animal)

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0375		Denominação: Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Salvar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.						
Objetivos Específicos: Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional. Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal. Licenciamento e Fiscalização de estabelecimentos produtores e comerciais e registro de produtos de uso veterinário para fins de licenciamento.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim				Responsável: Ricardo Rego Pamplona		
Público Alvo: Pecuáristas e agricultores do agronegócio Brasileiro e sociedade em Geral						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada		processados		
28.810,04	24.310,80	24.310,80	24.310,80	0,0	24.310,80	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1 FISCGENE	Unidade fiscalizada	31/12/10	0,0	2,0	0,0	100%
2 FISCINAN	Unidade fiscalizada	31/12/10	150	57	150	38%
3 FISPROVET	Unidade fiscalizada	31/12/10	120	253	229	100%
Fórmula de Cálculo do Índice						
A percentagem das fiscalizações realizadas nos meses do ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Apesar de não estar previsto nenhuma fiscalização, por não existir histórico anterior no SIPLAN para este programa- FISCGENE, os estabelecimentos foram fiscalizados atendendo a legislação vigente.						
Verificou-se uma execução abaixo do previsto, em decorrência da mudança no Regimento Interno da SFA-RN, pelo qual, o FFA responsável pela fiscalização de insumos e alimentação animal foi removido para a área de fiscalização vegetal, ficando a primeira desprovida de FFA. Além disso, Essa ação carece de recursos humanos administrativos e exige maior atenção no cumprimento						

das conformidades dos produtos.

Verificou-se uma execução acima do previsto, em decorrência da intensificação da fiscalização de estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário.

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/SIFISA/DDA/SFA/RN

2.3.1.5 PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE AGROPECUÁRIA (ÁREA ANIMAL)

Quadro A.2.1.5 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança da Sanidade na Agropecuária (Área Animal)

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0357		Denominação: Segurança da Sanidade na Agropecuária				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo geral: minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária atendendo às exigências de padrões fitozoossanitárias dos mercados internos e externos.						
Objetivos específicos: manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doença nos circuitos pecuários norte e nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado; garantir a segurança zoossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de enfermidades dos animais de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários recomendados pelos organismos internacionais; e manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.						
Gerente: Francisco Sergio Ferreira Jardim				Responsável: Jamil Gomes de Souza		
Público alvo: produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.175.391,34	1.175.391,34	897.330,67	897.330,67	367.200,00	520.726,41	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
01	ÁREA LIVRE DE FEBRE AFTOSA	31/12/2010	52.797	52.797	-0-	-0-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto: realizado/previsto corrigido						
Análise do Resultado Alcançado:						
Texto: O Estado do Rio Grande do Norte ainda não está com o status de reconhecido como Área Livre de Febre Aftosa com Vacinação, daí o índice zero. Todavia, ações estão sendo desenvolvidas para o alcance do referido indicador.						
Ordem	Indicador (Unidade de Medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
02	Propriedade Atendida	31/12/2010	11.000	36.500	36.500	28.662
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto: realizado/previsto corrigido expresso em percentagem.						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto: O estado do Rio Grande do Norte desde o ano de 2009 apresentou um surto de Peste Suína Clássica (PSC) nos municípios de Mossoró, Jucurutu e Macaíba, o que obrigou o Departamento de Saúde Animal – DSA, a montar estratégias no sentido de impedir a propagação da enfermidade para outros estados; foi elaborado, um plano estratégico de vacinação composto por 04 (quatro) etapas, sendo a primeira em junho/agosto de 2009, a segunda em janeiro/março de 2010 e a terceira em agosto/setembro de 2010; no ano de 2010 não houve o atingimento das metas em função da não realização da terceira etapa de vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC), quando se tinha a previsão de atendimento de mais de 13.000 propriedades.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
03	Fiscalização Realizada	31/12/2010	30.000	17.500	17.500	25.107
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto: realizado/previsto corrigido expresso em percentagem.						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto: os dados referem-se à soma de fiscalizações móveis e fixas de trânsito, números de Guias de Trânsito Animal (GTA) para						

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

o trânsito intra e interestadual de animais e material de multiplicação animal; e emissão de certificados modelo “e” para trânsito de produtos de origem animais não comestíveis, emitidas pelo órgão executor, médicos veterinários habilitados e fiscais federais agropecuários do SIFISA/SFA-RN; o incremento da fiscalização de trânsito animal, volante no período de vacinação e pós vacinação contra a Febre Aftosa e da vacinação de Peste Suína Clássica (PSC) justifica o índice alcançado.

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/SIFISA/DDA/SFA/RN

Quadro A.2.1.6 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança da Sanidade na Agropecuária (VIGIAGRO - Áreas Animal e Vegetal)

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0357		Denominação: Segurança da Sanidade na Agropecuária				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária atendendo as exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos.						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Francisco Sergio Ferreira Martins				Responsável: Marcos de Barros Valadão		
Público Alvo: Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada		processados		
1.000,00	1.000,00	212,00	212,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Fiscalização Realizada	22/03/2011	4.469	5.264	5.264	6.266
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto: A definição da partida inspecionada nas importações e exportações é apurada a partir do somatório dos seguintes termos emitidos - Termo de Fiscalização, Requerimento de fiscalização de embalagem de madeira; Termo de Fiscalização do Transito Internacional de passageiros, Termo de Retenção de mercadoria/produto e Termo de Mercadoria bagagem/encomenda. Esse somatório de ações cria o indicador Fiscalização Realizada.						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto: O desempenho físico das ações programadas atingiram níveis satisfatórios, fato que contribui significativamente no controle de pragas e doenças no transito internacional, bem como a qualidade dos alimentos e insumos agropecuários importados e exportados pelo agronegócio do Estado do Rio Grande do Norte.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
N	Texto	99/99/99	99,99	99,99	99,99	99,99
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto						

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/SIFISA/DDA/SFA/RN

2.3.1.6 PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA ANIMAL)

Quadro A.2.1.7 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas (Área Animal)

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0356	Denominação: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas
Tipo do Programa: Finalístico	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Objetivo Geral: Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal						
Objetivos Específicos: Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem produtos, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção anti-mortem dos animais de consumo humano, a inspeção de produtos industrializados, subprodutos e derivados de um modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescado, laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulam estes produtos, e a realização de rotinas operacionais visando à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação.						
Gerente: <u>Francisco Sérgio Ferreira Jardim</u>				Responsável: Marcius R. de Freitas		
Público Alvo: Produtores do agronegócio e sociedade em geral						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada				
112.774,84	85.572,74	93.408,24	85.572,74	7.835,50	85.572,74	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2010	42	12	14	85,71
Fórmula de Cálculo do Índice						
A percentagem dos estabelecimentos fiscalizados, durante os meses do ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Verificou-se uma execução abaixo do índice inicial, devido a não existência de inspeção permanente em todos os estabelecimentos processadores de Produtos de Origem Animal, por determinação do DIPOA/SDA/MAPA, como também pela paralisação temporária das atividades de Inspeção dos SIFs: 96 – Salinas Indústria de Pesca Ltda., 832 – Potiporã Alimentos Ltda., 4467 Fábrica de Produtos Gordurosos (Margarina) e 3379 Leite Saúde, além do cancelamento dos SIFs 4024 Matadouro Frigorífico Potengy, 2311, Usina de Beneficiamento de Leite CERPIL e 2304 Entrepasto de Mel/Mel Potiguar. 2304 .Além destes entraves de ordem externa, tivemos dificuldades com o reduzido número de Fiscais Federais Agropecuários – FFAs, de um total de 06 (seis), para cobrir todas as atividades inerentes à Inspeção; tivemos o afastamento de 02 (dois) FFAs, uma colega decorrente de Licença Maternidade e o outro devido ao Curso de Mestrado promovido pelo DIPOA/SDA/MAPA.						
Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA-RN						

2.3.1.7 PROGRAMA 1442 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

É de responsabilidade do Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal (SIFISA), subordinado à Divisão de Defesa Agropecuária – DDA e que segue as orientações técnicas da Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo Agropecuário – SDC e seus respectivos Departamentos e Coordenações Gerais.

Quadro A.2.1.8 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1442		Denominação: Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Promover o crescimento econômico ambientalmente sustentável, com geração de empregos e distribuição de rendas.						
Objetivos Específicos: Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.						
Gerente:				Responsável:		
Público Alvo: Produtores, cooperativas, agroindústria, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

1	Unidade Controlada	28/02/03	0,08	0,21		
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto ...						

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DPDAG/SFA-RN

2.3.1.8 PROGRAMA 1426 – CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Quadro A.2.1.9 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Conservação, Manejo e Uso Sustentável do Agronegócio

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1426		Denominação: Conservação, Manejo e Uso Sustentável do Agronegócio				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Reduzir as desigualdades regionais a partir das potencialidades locais do Território Nacional						
Objetivos Específicos: Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos tradicionais						
Gerente:			Responsável:			
Público Alvo: Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	28/02/2003	0,08	0,21	Nacional	Nacional
Fórmula de Cálculo do Índice						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto						

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DPDAG/SFA-RN

2.3.1.9 PROGRAMA 4716 – OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

É de responsabilidade do Serviço de Apoio Administrativo - SAD e segue as orientações administrativas da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA da Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e suas respectivas Coordenações Gerais.

Quadro A.2.1.10 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 4716	Denominação: Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas
Tipo do Programa: Apoio dos Serviços Administrativos	
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para implementação e gestão de seus programas finalísticos.	
Objetivos Específicos:	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Gerente: José Gerardo Fonteles				Responsável: José Teixeira de Souza Júnior		
Público Alvo: Servidores da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio Grande do Norte.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada		processados		
836.418,10	836.418,10	812.488,01	812.488,01	2.443,21	664.693,76	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Texto	99/99/99	99,99	99,99	99,99	99,99

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/SEOF/SAD/SFA-RN

2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

2.3.2.1 PROGRAMA 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA VEGETAL) - Ação 2179 – Fiscalização de Sementes e Mudanças e Ação 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes

Quadro A.2.2.1 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2179 – Fiscalização de Sementes e Mudanças e Ação 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	603	0375	2179	A	3	Fiscalização realizada (Unidade)	373	358	
20	603	0375	2141	A	3	Fiscalização realizada (Unidade)	150	154	

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISV/SFA/RN

Análise Crítica

Os resultados obtidos foram satisfatórios onde conseguimos atingir aproximadamente 99% da meta estabelecida para as ações relativas ao programa, fruto do empenho de toda a equipe e de todo apoio dado pelo DFIA, sob o ponto de vista técnico, de planejamento e de coordenação.

2.3.2.2 PROGRAMA 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA VEGETAL) - Ação 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e Ação 4746 - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Quadro A.2.2.2 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e Ação 4746 - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
--------	-----------	----------	------	--------------	------------	-------------------	---------------	----------------	------------------------------

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	125	0356	8939	A	4	Estabelecimentos inspecionados (Unidade)	97	67	A ser informada
20	125	0356	4746	A	4	Produto fiscalizado (Tonelada)	68.350	105.036	A ser informada

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISV/SFA/RN

Análise Crítica

A ação de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal não atingiu suas metas em razão da falta da correção da meta a ser atingida em 2010, pois a meta estabelecida era, à época, impraticável. A meta mostrou-se demasiada para uma ação que contava com apenas um fiscal envolvido na ação, tendo que exercer em razão da natureza jurídica do serviço, uma série de trabalhos internos que dificulta as ações de inspeção de estabelecimentos. Consideramos a meta atingida satisfatória e temos nos mobilizado para atingimento da meta, mesmo porque contamos hoje com dois fiscais envolvidos na ação.

Com relação à ação de Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal a meta estabelecida foi superada porque contabiliza-se como produto fiscalizado todas as fiscalizações de produtos importados. O número apresentado é alto, pois as importações de trigo em 2010 foram altas e não há como prever o quanto será importado, dessa forma, a acuidade da meta estabelecida fica prejudicada. O ideal é a correção mês a mês da meta estabelecida considerando os volumes importados.

Para mantermos o volume fiscalizado em níveis satisfatórios necessitamos com urgência de melhorias de estrutura do prédio onde funciona o Laboratório de Classificação Vegetal da SFA/RN, que apesar de todos os serviços realizados para sua melhoria, continua com problemas.

2.3.2.3 PROGRAMA 0357 - SEGURANÇA DA SANIDADE AGROPECUÁRIA (ÁREA VEGETAL) - Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais e Ação 2134 – Vigilância Fiscalização e Transito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos

Quadro A.2.2.3 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais e Ação 2134 – Vigilância Fiscalização e Transito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	125	0357	8572	A	3	Área controlada (Hectares)	85.000	81.000	A ser informada
20	603	0357	2134	A	3	Fiscalização realizada (Unidade)	14.000	20.320	A ser informada

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISV/SFA/RN

Análise Crítica

As ações de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais e de Vigilância Fiscalização e Transito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos, são executadas pelo Instituto de Defesa e Inspeção do Rio Grande do Norte (IDIARN), que tem suas ações custeadas pelo MAPA através de convênio. De acordo com os relatórios apresentados pelo órgão, os resultados obtidos estão dentro do que foi pactuado no convenio. Cabe destacar que não houve ao longo de 2010 nenhum fator relevante que pudesse dificultar o cumprimento das metas.

Quadro A.2.2.4 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos (Vigiagro – Área Vegetal)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	603	0357	2180	A	3	Fiscalização Realizada	3.368	3.849	4.219
Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/VIGIAGRO/SIFISVSFA/RN									

Análise Crítica

O desempenho operacional das ações de Vigilância e Fiscalização do Transito de Vegetais e seus Subprodutos (*FISCPLANTA*) que constam do programa Segurança Sanitária na Agropecuária, apresentaram desempenhos satisfatórios, fato que contribui para impedir a entrada de pragas e doenças, oriundas de outros países, com vistas a evitar danos a economia, ao meio ambiente e a saúde da população.

No entanto é importante destacar que para atingir os níveis nos resultados alcançados, principalmente, na ação do *FISCPLANTA*, foi necessária a criação de um “pool” com Fiscais Federais Agropecuários de outros serviços no período de maior demanda.

A fiscalização do lixo de bordo de aviões e navios representam mais um ponto crítico para a eficácia das ações, devido a deficiência de infra-estrutura no porto e aeroporto e desativação do incinerador na área primaria do Aeroporto. O lixo a bordo dos aviões é encaminhado ao aterro sanitário e destinado à incineração.

Continuam as unidades sem acesso à Internet e a inexistência de um sistema informatizado prejudica as ações de vigilância agropecuária internacional, impossibilitando o gerenciamento relacionado ao trânsito internacional de produtos de insumos agropecuários.

Quanto ao aspecto de dotação orçamentária, as atividades praticamente não tiveram alocação de créditos, no entanto, não ocorreram reflexos no desempenho físico das atividades, pois são unidades localizadas próximas à sede da Superintendência, no Porto de Natal, no bairro da Ribeira; e no Aeroporto Internacional Augusto Severo, na cidade de Parnamirim, situada na região metropolitana de Natal.

2.3.2.4 PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS (ÁREA ANIMAL) - Ação 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal, Ação 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal e Ação 2140 - Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RN

Quadro A.2.2.5 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	603	0375	2019	A	3	Fiscalização realizada (Unidade)	0	2	4

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA/RN

Quadro A.2.2.6 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	603	0375	2124	A	3	Fiscalização realizada (Unidade)	150	57	156

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA/RN

Quadro A.2.2.7 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 2140 - Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	603	0375	2140	A	3	Fiscalização realizada (Unidade)	229	253	196

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA/RN

Análise Crítica

Cumprimento das metas físicas

A atividade de fiscalização tem como objetivos o controle da qualidade dos produtos oferecidos ao agente do agronegócio e a necessidade de atingir a produtividade com perspectivas de economicidade e sustentabilidade através do uso de insumos que lhe garantam resultados significativos. Diante deste processo, apesar das dificuldades encontradas no percurso de sua execução, considera-se que os resultados alcançados correspondem à expectativa. Com ações de melhoria, pode-se alcançar a plenitude de seu controle, sem esquecer que a fiscalização é uma atividade de caráter permanente. A eficácia plena é difícil de ser alcançada, sabendo-se, inclusive, que a clandestinidade e os interesses financeiros escusos estão a exigir a vigilância permanente do Estado sobre as respectivas atividades.

Ações que apresentaram problemas de execução

Em se tratando dos interesses dos clientes externos desta SFA/RN, o que tem mais emperrado os procedimentos de registro é a carência de pessoal, do apoio administrativo. Quanto às limitações na execução da meta do Serviço de Fiscalização Agropecuária, não se está conseguindo alcançá-la devido à carência de Recursos Humanos para atender, a contento, às demandas que a cada ano crescem nesta UJ, com apenas um FFA por Ação específica, retardando os processos administrativos e protelando o atendimento ao cliente, quando por necessidade, premente ou imediata, de viagem deste FFA.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas

No âmbito desta SFA/RN verifica-se que houve avanços significativos na Ação 2140, por ser uma ação limitada ao comércio de produtos veterinários, e por não existir ainda unidade de produção instalada no nosso Estado, superou numericamente a meta planejada. Além disso, atendeu às expectativas de manutenção do programa de sanidade animal implantado em território potiguar.

O programa, no geral, ressenete-se apenas da falta de recursos humanos suficientes, sem contar com o crescimento da demanda interna e ampliação da oferta dos respectivos insumos.

2.3.2.5 PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA (ÁREA ANIMAL) - Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa, Ação 2139 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos, Ação 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Subprodutos

Quadro A.2.2.8 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidad e de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	Defesa Sanitária Animal	0357	4842	A	3	Km²	52.797	-0-	52.797

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA/RN

Análise Crítica

O estado do Rio Grande do Norte juntamente com os estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Piauí compõem o “Circuito Pecuário Nordeste”. No início do ano de 2010, o Departamento de Saúde Animal – DSA apresentou um cronograma de atividades, visando à inclusão dos referidos estados na Área Livre de Febre Aftosa com Vacinação. Dentre as principais atividades, foi solicitado ao serviço veterinário estadual – SVE, a base de dados de cadastros de propriedades/produtores e o atendimento do plano de ação resultante da auditoria técnica do DSA. A base de dados disponibilizada pelo SVE do RN apresentou várias inconsistências, o que inviabilizou o delineamento do estudo sorológico para avaliação da circulação viral no estado e o consequente pleito para o reconhecimento internacional de Área Livre de Febre Aftosa com Vacinação em 2010.

Quadro A.2.2.9 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ - Ação 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidad e de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	Defesa Sanitária Animal	0357	8658	A	3	unidade	36.500	28.662	35.000 -

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA/RN

Análise Crítica

Com relação ao Programa Nacional de Sanidade dos Suínos – PNSS - a 3ª etapa da campanha de vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC) prevista para ocorrer em todo o Estado do Rio Grande do Norte nos meses de agosto/setembro de 2010 foi prejudicada em função do impedimento legal devido a Lei Eleitoral nº 9504, de

30/09/1997, que não permitiu a transferência para o estado do RN, o valor para custeio da execução, objeto do 3º Termo Aditivo ao Convenio nº 001/2008 MAPA/SFA-RN/IDIARN; consequentemente, não aconteceu o atendimento das metas estabelecidas para o período em questão, que estariam em cerca de 13.000 propriedades a mais, que seriam atendidas para a vacinação oficial dos suínos com recadastramento/georreferenciamento. Vale ressaltar que, com as etapas anteriores e a vacinação nos municípios focos em novembro/dezembro de 2010 e a vigilância permanente para a possível ocorrência de mortalidade de suínos, se constatou um efetivo controle, não mais ocorrendo nenhum foco de Peste Suína Clássica (PSC) durante o ano de 2010.

Para o Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE, no ano de 2010, com relação à Anemia Infecciosa Equina – AIE e o Mormo, houve um incremento no quantitativo de propriedades atendidas, com 544 (quinhentas e quarenta e quatro) atendimentos para AIE e 877 (oitocentos e setenta e sete) para o Mormo, caracterizando assim que os proprietários estão mais conscientes mediante a exigência de realizar exames dos animais. Cabe ressaltar que, com um incremento na vigilância nas propriedades, aumentou também o índice de positividade em Anemia Infecciosa Equina – AIE, no entanto reduziu as ocorrências para o Mormo. Como ponto positivo registre-se a continuidade das ações sanitárias executadas pelo Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte – IDIARN, resultando em 100% de conclusão nos processos de sacrifício, interdição de propriedades, saneamento e conclusão de ações com a desinterdição de propriedades. Como ponto negativo destaca-se a não contratação de empresa de transportes com atendimento às embalagens especiais para material biológico para o envio de amostras, com vistas ao saneamento de propriedades, ao Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro), situado na cidade de Pedro Leopoldo/MG.

O Programa de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT, no estado do Rio Grande do Norte dispõe atualmente de 57 (cinquenta e sete) médicos veterinários habilitados, os quais realizaram em 2010, 34.196 (trinta e quatro mil, cento e noventa e seis) testes para brucelose e 27.699 (vinte e sete mil, seiscentos e noventa e nove) testes para tuberculose, resultando 392 (trezentos e noventa e nove) e 77 (setenta e sete) testes positivos respectivamente. Em relação ao ano anterior, o programa registrou uma diminuição da percentagem de animais reagentes positivos, tanto para brucelose, como para tuberculose. No que se refere à certificação de estabelecimentos livres de brucelose e tuberculose, foi renovada a certificação de 01 (uma) propriedade no município de Monte Alegre e efetuada 01 (uma) nova certificação de propriedade para brucelose no município de Canguaretama, bem como, a certificação de 01 (um) estabelecimento livre de tuberculose, no município de Taipú. Como pontos negativos, ainda ocorrem a deficiência por parte do órgão executor estadual da fiscalização da vacinação contra a brucelose e a ausência de informações acerca da eliminação de animais positivos para brucelose e tuberculose animal.

O Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias apresentou um índice elevado de vacinação para a raiva dos herbívoros, em 4 vezes à média, após vários focos de raiva em herbívoros, ocorridos em vários municípios da região Oeste do estado, que desencadeou um processo de vigilância epidemiológica e identificação de abrigos de morcegos hematófagos em área urbana e rural. Foi realizado no mês de julho de 2010 um curso de colheita de amostras de alimentos para ruminantes, para prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (Vaca Louca), para os técnicos do IDIARN – Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte - órgão executor estadual, que desempenha a função da colheita no estado. Após este curso e obedecendo ao cronograma de colheitas estabelecidas pela coordenação nacional, foram coletadas no ano de 2010, 09 (nove) amostras em 07 (sete) municípios do estado, objetivando a presença de proteína animal em alimentação de ruminantes.

O Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA manteve as ações constantes no Plano de Prevenção à Influenza Aviária e Doença de Newcastle, com atendimento à campo e colheita de amostras para diagnóstico laboratorial nas ocorrências de mortalidade de aves e na execução da vigilância ativa em aves de subsistência nos 02 (dois) sítios de aves migratórias existentes no estado do Rio Grande do Norte – Galinhos e Barra de Cunhaú, no município de Canguaretama. Manteve-se a realização da certificação nos 02 (dois) estabelecimentos reprodutores para livres de *salmonella* e *mycoplasma*. Um evento que prejudicou de maneira significativa foi a não contratação de empresa de

transportes com atendimento às embalagens especiais para material biológico para o envio de amostras, com vistas à vigilância para doenças de aves, ao Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro), situado na cidade de Campinas/SP. Outro fator negativo foi a não adequação da legislação estadual quanto ao trânsito de aves vivas e produtos avícolas.

A fiscalização da execução das ações pertinentes a todos os programas sanitários em defesa sanitária animal, por parte do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária no Rio Grande do Norte – IDIARN, é realizada de forma efetiva e eficaz por este serviço com o acompanhamento do cumprimento das metas físicas e de estruturação do serviço veterinário estadual (bases físicas, equipamentos e veículos), constantes do plano de trabalho do convenio, ora vigente com o IDIARN.

QUADRO A.2.2.10 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ - AÇÃO 2139 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	Defesa Sanitária Animal	0357	2139	A	3	Fiscalização Realizada	17.500	25.107	---

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/SIFISA/SFA/RN

Análise Crítica

No programa de vigilância e fiscalização do trânsito interestadual de animais, seus produtos e insumos houve um incremento no quantitativo de fiscalizações, em decorrência da contratação por parte do órgão executor estadual (idiarn) de técnicos agrícolas, lotados nos postos fixos de vigilância, os quais receberam treinamento sobre as exigências sanitárias para o trânsito intra e interestadual de animais e seus subprodutos, meta constante no plano de trabalho do convênio; outro fator positivo foi a realização de barreiras móveis de forma contínua por parte das unidades locais de saúde animal e vegetal – ulsavs, nas estradas vicinais, nas áreas de risco e nas aglomerações de animais, contribuindo para que o produtor cumprisse as exigências de só transitar com animais acompanhados de guia de trânsito animal (gta) e certificados modelo “e” para produtos não comestíveis, emitidos pelo órgão executor estadual e pelos médicos veterinários habilitados, o que levou a um aumento do número de documentos de trânsito por parte dos escritórios de atendimento à comunidade (eac’s); este incremento no controle do trânsito animal, seus produtos e insumos se traduz na eficácia em manter a níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos das cadeias produtivas, inclusive protegendo áreas que já são reconhecidas como livres ou controladas para determinados agentes etiológicos de doenças. Um fator negativo foi a deficiência de profissional específico na unidade central do idiarn para realizar a análise crítica e epidemiológica dos dados que são enviados pelas unidades locais, que irão compor a base de dados do trânsito animal no estado com maior precisão e maior agilidade.

Quadro A.2.2.11 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Subprodutos

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
20	604	0357	2181	A	3	Fiscalização Realizada	1.101	1.415	2.047

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DDA/VIGIAGRO/SIFISV/SFA/RN

Análise Crítica

O desempenho operacional das ações de Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Subprodutos (*FISCANIMAL*) que constam do programa Segurança Sanitária na Agropecuária, foi satisfatório, fato que contribui para impedir a entrada de doenças de animais, oriundas de outros países, com vistas a evitar danos a economia, ao meio ambiente e a saúde da população.

No entanto é importante destacar que para atingir os níveis nos resultados alcançados, principalmente, na ação do *FISCANIMAL*, foi necessária a criação de um “pool” com Fiscais de outros serviços no período de maior demanda.

A fiscalização do lixo de bordo de aviões e navios representam mais um ponto crítico para a eficácia das ações, devido a deficiência de infra-estrutura no porto e aeroporto e a desativação do incinerador na área primária do Aeroporto. O lixo a bordo dos aviões é encaminhado ao aterro sanitário e destinado a incineração.

Continuam as unidades sem acesso à Internet e a inexistência de um sistema informatizado prejudica as ações de vigilância agropecuária internacional, impossibilitando o gerenciamento relacionado ao trânsito internacional de produtos de insumos pecuários.

Na unidade do porto não existe a lotação de Médico Veterinário, ficando as demandas a cargo do contingente do aeroporto e ou certificadas pelos fiscais do SIFISA – Inspeção de Produtos de Origem Animal no próprio estabelecimento habilitado para exportar pescados.

Quanto ao aspecto de dotação orçamentária, as atividades praticamente não tiveram alocação de créditos, no entanto, não ocorreram reflexos no desempenho físico das atividades, pois são unidades localizadas próximo a sede da Superintendência no porto e aeroporto.

2.3.2.6 PROGRAMA 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS (ÁREA ANIMAL) - Ação 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

Quadro A.2.2.12 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

<i>Função</i>	<i>Subfunção</i>	<i>Programa</i>	<i>Ação</i>	<i>Tipo da Ação</i>	<i>Prioridade</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Meta prevista</i>	<i>Meta realizada</i>	<i>Meta a ser realizada em 2011</i>
20	125	0356	8938	A	4	Fiscalização realizada	14	12	40

Fonte: SIPLAN/SIFISA/DDA/SFA-RN

Análise crítica

No exercício de 2010, foram consideradas positivas as ações de inspeção e fiscalização, desenvolvidas pelo SIFISA/DDA/SFA/RN, dentro de sua competência e no cumprimento de suas atribuições.

As ações foram voltadas a garantir a segurança alimentar dos consumidores nos aspectos de inocuidade e qualidade dos alimentos oriundos dos produtos de Origem Animal

Nesta cadeia alimentar, destacamos o Setor de Pescado que nos últimos 03(três) anos mesmo sentindo a queda do dólar na balança comercial, descobriu um nicho bastante promissor no mercado interno, onde mencionamos o camarão e os atunídios.

Conforme dados do Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF), a quantidade de pescado processado em empresas do RN ocorreu conforme tabela abaixo:

PRODUTO	ANO 2009 (KG)	ANO 2010 (KG)
Camarão de cultivo	9.178.092	9.339.397
Peixe de captura	6.010.193	7.029.514
Lagosta	131080	107339

Outros	816	24436
--------	-----	-------

Fonte: SIGSIF/SIF/SIFISA/DDA/SFA-RN

A certificação de pescado em empresas do RN, pelo Serviço Inspeção Federal (SIF) da SFA-RN, destinados aos mercados externo e interno no ano de 2010, prevaleceu a média de produção do ano de 2009, média elevada para camarão de cultivo e peixe de captura, mais de 9 e 7 mil toneladas respectivamente, quanto à produção de lagosta houve uma diminuição, provavelmente devido à redução dos estoques pesqueiros.

Quanto ao camarão, observou-se um maior equilíbrio nos processos de manejo de produção, com maior produtividade e qualidade nas despescas e a concentração desta produção nas unidades de beneficiamento, além do incentivo oferecido pelo Governo do Estado.

No segundo item dos atunidos, houve um trabalho bem organizado do Sindicato da Indústria de Pesca que com dados estatísticos conseguiram sensibilizar os proprietários de BARCOS FÁBRICA de origem estrangeira a se deslocarem para a nossa Costa Marítima, cuja captura tem incentivado os amadores a acreditarem neste novo segmento da pesca industrial.

Não podemos esquecer de mencionar a participação da Marinha do Brasil, representada pela Capitania dos Portos de Natal, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, representado pela DIPES/DIPOA e pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, representado pela Superintendência Estadual do RN.

Aliado a tudo isto, destacamos também a implantação do Projeto do Terminal Pesqueiro, cuja concretização acarretará num marco para o Setor Pesqueiro do Estado, congregando a pesca industrial dos grandes amadores com a pesca artesanal dos pequenos pescadores.

Outro segmento que merece destaque e tem trazido bons resultados para a inspeção e fiscalização da área animal do SIFISA/SFA/RN, é o de Estabelecimento Relacionado - ER.

Entende-se por ER, o estabelecimento situado no mercado consumidor, que recebe matéria prima ou produtos de estabelecimentos localizados em outros estados, pronto para estocagem e distribuição são chamadas Casas Atacadistas.

A importância do ER cresceu significativamente nos últimos anos devido a exigência do Título de Relacionamento para participação nas licitações e também pela exigência do INMETRO junto a rede de supermercados, para confecção das Cestas Básicas, em obediência a Instrução Normativa nº 51, de 14/08/2002.

Outros estabelecimentos registrados no SIFISA-RN, são as granjas de ovos que no ano de 2010, foram responsáveis por uma produção de mais de 7 milhões de ovos/mensal no estado do Rio Grande do Norte, e os estabelecimentos de leites e derivados, que somam 06.

Salienta-se a execução das colheitas de amostra par análise do Programa Nacional do Controle de Resíduos e Contaminantes em leite, pescado e mel, bem como do e combate à fraudes, com colheita de amostras de frango em supermercados.

2.3.2.7 PROGRAMA 1442 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO - Ação 4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica e Ação 8606 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico

Quadro A.2.2.13 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
N/A	N/A	1442	4720	A	4	Unidade controlada	SDC	SDC	SDC

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DPDAG/SFA-RN

Análise Crítica

O contingenciamento de recursos afetou de maneira surpreendente o desenvolvimento da atividade, uma vez que se deixou de fazer reuniões e palestras com vários grupos de produtores.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RN

Como evento positivo, contamos com a parceria com o SEBRAE através do programa PAS. Negativamente podemos relacionar: Poucos recursos, limitação de pessoal e insuficiência da organização dos trabalhadores rurais em entidades associativas.

Quadro A.2.2.14 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ - Ação 8606 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
N/A	N/A	1426	8606	A	4	Pessoa Beneficiada	SDC	SDC	SDC

Fonte: SIGPLAN/SIPLAN/DPDAG/SFA-RN
Análise crítica

A procura crescente por parte da população; a garantia de comercialização de seus produtos; a garantia de qualidade dos produtos orgânicos, dada através da legislação vigente; a entrada em vigor do selo SISORG; a exigência legal da presença de produtos orgânicos na composição da merenda escolar, constituem, entre outros, fatores de credibilidade do sistema orgânico de produção, do crescimento do setor e da aceitação desses produtos por parte do consumidor, preocupado e atento ao consumo de produtos saudáveis.

A falta ou carência de pesquisas na área, tanto no item insumos quanto na parte de sementes certificadas, constituem o maior fator negativo para o desenvolvimento mais acelerado da atividade.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes (*Não se aplica*)

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital (*Não se aplica*)

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas (*Não se aplica*)

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa Valores em R\$ 1,00

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	130001	221012012103 601K40001	39.100,28		42.763,50
		130002	221011101220 75047160001			840.276,94
		130007	221012012503 56474600001			1.039.949,56
		420013	221012012503 032B1700001			51.389,90

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	130002	22101201220 75047160001	760.673,87		
		130007	22101201250 35647460001	787.500.00		
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RN

Análise crítica

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ *(Não se aplica)*

2.4.2.1.1 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa *(Não se aplica)*

2.4.2.1.2 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa *(Não se aplica)*

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

O segundo demonstrativo, denominado Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação, contempla a mesma estrutura de informações do demonstrativo explanado anteriormente. A diferença entre esses demonstrativos está no fato de que o primeiro se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa e deve ser preenchido por todas as UJ que tenham sido beneficiárias desses créditos. Assim, deixa-se de discriminar os quadros deste demonstrativo, pois são semelhantes aos quadros explanados no conjunto de demonstrativos associado à execução orçamentária de créditos originários da UJ.

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por movimentação (SEOF/SAD)

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	638.193,58	2.118.228,20	421.888,63	712.489,87
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	402.470,84	143.605,08	164.799,56	125.590,04
Inexigibilidade	95.759,24	110.979,83	39.319,21	89.782,85

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	46.690,27	35.035,34	46.690,27	35.035,34
Pagamento de Pessoal				
Auxílio Funeral	45.185,80	39.100,28	45.185,00	39.100,28
Diárias	303.315,12	390.703,82	303.315,12	390.703,82
Outras				

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RN

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação
Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1-Despesas de Pessoal								
339014 - diária	303.315,12	390.703,83	303.315,12	390.703,83			303.315,12	390.703,83
319008 - aux. funeral								39.100,28
2 - Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
3-Outras Despesas Correntes								
3390.30	237.207,32	192.112,27	237.207,32	192.112,27	5.092,00	2.601,01	237.207,32	192.112,27
3390.33	20.983,14	165.056,70	20.983,14	165.056,70			20.983,14	165.056,70
3390.36	160.738,14	80.051,05	160.738,14	80.051,05			160.738,14	80.051,05
3390.37	125.322,05	301783,40	125.322,05	301783,40			125.322,05	301783,40
3390.39	589.322,27	420.106,94	589.322,27	421.106,94	32.582,54		589.322,27	421.106,94
3330.41		367.200,00		367.200,00				367.200,00
3390.47	1.613,73	8.909,52	1.613,73	8.909,52			1.613,73	8.909,52
3390.92	11.960,89	6.488,48	11.960,89	6.488,48			11.960,89	6.488,48
3390.93	3.286,79	2.447,13	3.286,79	2.447,13			3.286,79	2.447,13
3391.39	7.258,43	6.646,76	7.258,43	6.646,76			7.758,43	6.646,76
3391.92		2.211,16		2.211,16				2.211,16

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RN

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
449052	202.375,00	1.319.746,84	202.375,00	1.319.746,84	-	73.905,00	7.520,00	-
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RN

2.4.3 Indicadores Institucionais

Os Indicadores Institucionais seguem as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico do Mapa e encontram-se descritos no Relatório de Avaliação Estratégica da II RAE (Vide Anexo I).

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS *(Não se aplica)*

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos *(Não se aplica)*

3.2 Análise Crítica *(Não se aplica)*

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O Quadro A.4.1 abaixo contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2010, dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2008	129.468,78	5.432,76	101.606,91	27.861,87
2009	5.692,47	-	1.298,75	4.393,72
2010	99.098,38	5.432,76	93.665,62	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2008	-	-	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

2009	124.897,02	49.869,32	37.519,96	37.507,74
2010	408.531,42	45.593,41	360.494,80	2.443,21
Observações:				

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RN

4.2 Análise Crítica

Os valores inscritos em restos a pagar processados correspondem às despesas empenhadas e liquidadas em 2010. Os valores inscritos em restos a pagar não processados correspondem às despesas empenhadas e não às liquidadas pelo SEOF em 2010, devido a não apresentação das notas fiscais até 31/12/2010 e liquidadas pela contabilidade em 31/12/2010. Os valores cancelados se referem a fornecedores que não entregaram às mercadorias e às despesas empenhadas, cujos valores não são fixos.

5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA UJ

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	282	282	9	2
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	282	282	9	2
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	282	282	0	0
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	12	12	10	3
1.4.1 Cedidos	4	4	2	1
1.4.2 Removidos	5	5	5	2
1.4.3 Licença remunerada	3	3	3	0
1.4.4 Licença não remunerada	0	0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão	20	20	9	14
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	6	6	3	5
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	4	4	3	4
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2.2.4 Sem vínculo	2	2	0	1
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
2.3 Funções gratificadas	14	14	6	9
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	14	14	6	9
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	1	0	0

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

3 Total	302	302	18	16
---------	-----	-----	----	----

Fonte: SIAPE/SGP/SAD/SFA-RN Posição: 31/12/2010

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	9	8	14	52	219
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	9	8	12	50	219
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	2	2	-
2. Provimento de cargo em comissão	1	1	6	9	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	1	1	3	1
2.3. Funções gratificadas		-	5	6	2

Fonte: SIAPE/SGP/SAD/SFA-RN Posição: 31/12/2010

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provimento de cargo efetivo	0	80	16	49	74	83	0	0	0	
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.2. Servidores de Carreira	-	80	16	49	71	82	-	-	-	
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	3	1	-	-	-	
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	11	9	0	0	0	
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	5	-	-	-	
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	10	4	-	-	-	
<u>LEGENDA</u>										
<u>Nível de Escolaridade</u>										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.										

Fonte: SIAPE/SGP/SAD/SFA-RN Posição: 31/12/2010

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	111	3
1.1 Voluntária	80	3
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	31	0
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	98	0
2.1 Voluntária	94	0
2.2 Compulsório	3	0
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0

Fonte: SIAPE/SGP/SAD/SFA-RN Posição: 31/12/2010

Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	61	8
2. Proporcional	344	4

Fonte: SIAPE/SGP/SAD/SFA-RN Posição: 31/12/2010

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(Valores em R\$ 1,00)
Nível superior	6	6	6	5	33.810,01
□ Área Fim	4	4	4	3	
□ Área Meio	2	2	2	2	
Nível Médio	4	4	4	4	16.275,54
□ Área Fim	1	1	1	1	
□ Área Meio	3	3	3	3	

Fonte: SIAPE/SGP/SAD/SFA-RN Posição: 31/12/2010

O valor (No nível Superior e Nível Médio) refere-se ao Total do Custo em 2010

5.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos

Quadro A.5.7 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010 na SFA/RN.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	9.482.143,00	-	3.374.016,90	379.821,95	972.002,08	5.148,93	41.328,62	14.254.461,48
2009	11.361.089,19	-	5.491.297,23	535.050,74	859.715,05	-	27.945,04	18.275.097,25
2010	12.557.862,17	4.629,18	6.819.184,34	776.322,17	648.425,18	153.134,00	33.284,65	20.992.841,69
Servidores com contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus ou em Licença								
2008	97.934,07	-	68.666,85	474,36	3.088,65	316,24	-	170.480,17
2009	110.940,24	-	45.670,17	3.654,09	3.161,31	436,62	-	163.862,43
Tipologias / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
2010		-				6.232,90		

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Tipologias / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
	176.184,16		66.951,65	4.005,72	8.254,41		-	261.628,84
Servidores ocupantes de cargos de Natureza especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	566.509,94	77.268,69	275.244,60	90.160,50	12.888,00	5.907,30	-	1.027.979,03
2009	629.505,20	80.334,48	556.281,35	130.796,65	12.888,00	9.762,00	-	1.419.567,68
2010	570.135,70	72.591,08	522.777,50	139.520,06	25.921,99	8.240,86	3.821,13	1.343.008,32
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	312.057,50	55.506,00	257.196,08	39.222,72	27.546,97	3.067,15	-	694.596,42
2009	577.985,62	57.729,90	250.798,58	63.685,17	21.811,31	4.470,49	-	976.481,07
2010	626.159,05	57.230,85	341.510,81	84.205,00	45.856,71	12.805,82	464,31	1.168.232,55

Fonte: SIAPE

Posição: 31/12/2010

	Anos	Total	Média Mês
Exercícios	2008	16.147.517,10	1.345.626,43
	2009	20.835.008,43	1.736.250,70
	2010	23.765.711,40	1.980.475,95

Quadro A.5.8 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Superintendência Federal de Agricultura no Rio Grande do Norte														
UG/Gestão: 130023							CNPJ: 00.396.895/0019-54							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	P	C
2010	1	O	07/2010	11.610.561/0001-29	02/12/2010	01/12/2011	3	3	7	7			A	
Observação:														
<u>LEGENDA</u>														
Área:														
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;														
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis														
3. Serviços de Copa e Cozinha;														
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;														
5. Serviços de Brigada de Incêndio;														
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;														
7. Outras.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														
Fonte: SCC/SAG/SAD/SFA-RN														

Quadro A.5.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
07/2010	1	9	SAG/SAD/SFA-RN
07/2010	3	1	SAG/SAD/SFA-RN
LEGENDA Área: 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Higiene e Limpeza; 8. Vigilância Ostensiva; 9. Outras.			

Fonte: SCC/SAG/SAD/SFA-RN

5.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro A.5.9 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

SIGLA	INDICADOR	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR	MENSAL
SRH					
Ialimed (%)	Eficácia	Afastamento em dias dos servidores / (Nº de servidores totais x período considerado em dias) x 100	Índice de dias de afastamento por licença médica dos servidores	$(\quad / 100 \times 365) \times 100 = \%$	%
Ialimedn (%)	Eficácia	(Nº de servidores afastados / Nº total de Servidores ativos) x 100	Índice de servidores totais afastados com licença médica	$(\quad / 100) \times 100 = \%$	%
Iaffa (%)	Eficácia	(Nº de FFA afastados / Nº total de FFA ativos) x 100	Índice de servidores FFA com afastamento por licença médica	$(\quad / \quad) \times 100 = \%$	%
Iaadm (%)	Eficácia	(Nº de Administrativos afastados/ Nº total de administ.ativos) x 100	Índice de servidores Adm com afastamento licença médica	$(\quad / \quad) \times 100 = \%$	%
Iaap (30d) (%)	Eficácia	(Nº de aposent. concedidas / Nº de aposent. solicitadas) x 100	Índice de concessão de aposentadoria em 30 dias	$(\quad / \quad) \times 100 = \%$	%
Ipapc	Eficiência	Nº de aposentadoria concedidas / Nº de servidores envolvidos na ação.	Produtividade na concessão de aposentadoria	/ =	

Fonte: CGAP/SE/MAPA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante:									
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN									
CNPJ: 00.396.895/0019-54					UG/GESTÃO: 130023				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	749270/2010	04639286/0001-00	170.000	120.000	50.000	50.000	2010	2011	1
1	749462/2010	51871960/0001-68	163.110	13.110	150.000	150.000	2010	2011	1
2	23165/2010	08110439/0001-89	155.500	19.000	136.500	136.500	2010	2011	1
2	66195/2010	08146680/0001-68	110.000	2.750	107.250	107.250	2010	2011	1
2	32540/2010	08349003/0001-47	101.000	3.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	31740/2010	08159162/0001-89	140.000	3.500	136.500	136.500	2010	2011	1
2	34909/2010	08113896/0001-27	200.000	5.000	195.000	195.000	2010	2011	1
2	38059/2010	08113896/0001-27	120.000	3.000	117.000	117.000	2010	2011	1
2	43379/2010	01612371/0001-97	107.500	10.000	97.500	97.500	2010	2011	1
2	75489/2010	08079774/0001-61	179.500	4.500	175.000	175.000	2010	2011	1
2	40641/2010	08148553/0001-06	170.730	34.230	136.500	136.500	2010	2011	1
2	24145/2010	08349094/0001-10	101.000	3.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	42036/2010	08196941/0001-54	140.000	3.500	136.500	136.500	2010	2011	1
2	77443/2010	08349094/0001-10	101.000	3.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	57708/2010	08002404/0001-26	141.500	5.000	136.500	136.500	2010	2011	1
2	75507/2010	08168478/0001-37	230.000	54.500	175.500	175.500	2010	2011	1
2	75643/2010	08309239/0001-50	248.000	23.750	224.250	224.250	2010	2011	1
2	57782/2010	08095473/0001-21	140.000	3.500	136.500	136.500	2010	2011	1
2	66206/2010	08357618/0001-15	119.400	2.400	117.000	117.000	2010	2011	1
2	57588/2010	08162869/0001-44	141.500	5.000	136.500	136.500	2010	2011	1
2	58691/2010	08170540/0001-25	102.000	4.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	43316/2010	08161614/0001-67	241.020	7.020	234.000	234.000	2010	2011	1
2	19121/2010	08085771/0001-30	100.000	2.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	66211/2010	08357618/0001-15	139.500	2.800	136.500	136.500	2010	2011	1
2	51440/2010	08357667/0001-58	120.000	3.000	117.000	117.000	2010	2011	1
2	51756/2010	01612395/0001-46	100.000	2.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	38209/2010	08182313/0001-10	142.500	6.000	136.500	136.500	2010	2011	1
2	51844/2010	08349052/0001-80	140.000	3.500	136.500	136.500	2010	2011	1
2	77516/2010	08161234/0001-22	101.494	3.994	97.500	97.500	2010	2011	1
2	57818/2010	08094708/0001-60	120.205	3.205	117.000	117.000	2010	2011	1
2	57809/2010	08095473/0001-21	144.671	8.171	136.500	136.500	2010	2011	1
2	43715/2010	01162376/0001-10	200.000	5.000	195.000	195.000	2010	2011	1
2	24115/2010	08365850/0001-03	1.004.250	29.250	975.000	975.000	2010	2011	1
2	66364/2010	08096604/0001-95	200.000	5.000	195.000	195.000	2010	2011	1
2	43488/2010	08355760/0001-23	235.000	20.500	214.500	214.500	2010	2011	1
2	77539/2010	08351819/0001-05	142.000	5.500	136.500	136.500	2010	2011	1
2	45958/2010	08111338/0001-22	120.000	3.000	117.000	117.000	2010	2011	1
2	45949/2010	08111338/0001-22	100.500	3.000	97.500	97.500	2010	2011	1
2	29697/2010	08158800/0001-47	100.000	2.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	37949/2010	08351819/0001-05	200.000	5.000	195.000	195.000	2010	2011	1
2	44248/2010	08122657/0001-33	130.000	3.250	126.750	126.750	2010	2011	1

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Unidade Concedente ou Contratante:									
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN									
CNPJ: 00.396.895/0019-54					UG/GESTÃO: 130023				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
2	38072/2010	08184111/0001-07	299.086	6.586	292.500	292.500	2010	2011	1
2	75378/2010	08144792/0001-80	236.000	11.750	224.250	224.250	2010	2011	1
2	66352/2010	08355489/0001-26	140.000	3.500	136.500	136.500	2010	2011	1
2	77602/2010	08357634/0001-08	100.000	2.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	37961/2010	08144792/0001-80	308.000	15.500	292.500	292.500	2010	2011	1
2	29642/2010	08348963/0001-92	100.500	3.000	97.500	97.500	2010	2011	1
2	75363/2010	08085409/0001-60	185.400	9.900	175.500	175.500	2010	2011	1
2	23817/2010	08354383/0001-08	130.000	3.250	126.750	126.750	2010	2011	1
2	60155/2010	08157810/0001-68	110.000	12.500	97.500	97.500	2010	2011	1
2	107773/2010	08355489/0001-26	272.000	28.250	243.750	243.750	2010	2011	1
2	61077/2010	08096612/0001-31	144.375	3.000	141.375	141.375	2010	2011	1
2	77961/2010	85461030/0001-63	202.250	8.250	194.000	194.000	2010	2011	1
2	65628/2010	08158198/0001-48	205.000	10.000	195.000	195.000	2010	2011	1
2	106676/2010	08349094/0001-10	300.000	9.000	291.000	291.000	2010	2011	1
2	66555/2010	08349011/0001-93	170.000	14.000	156.000	156.000	2010	2011	1
2	57698/2010	01612395/0001-46	128.440	11.440	117.000	117.000	2010	2011	1
2	45929/2010	08159162/0001-89	149.875	8.500	141.375	141.375	2010	2011	1
2	48115/2010	08096083/0001-76	220.000	25.000	195.000	195.000	2010	2011	1
2	38114/2010	08088254/0001-15	131.500	4.750	126.750	126.750	2010	2011	1
2	22284/2010	08349052/0001-80	120.000	12.750	107.250	107.250	2010	2011	1
2	37280/2010	08294654/0001-87	106.500	9.000	97.500	97.500	2010	2011	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 -	Convênio				1 -	Adimplente			
2 -	Contrato de Repasse				2 -	Inadimplente			
3 -	Termo de Parceria				3 -	Inadimplência Suspensa			
4 -	Termo de Cooperação				4 -	Concluído			
5 -	Termo de Compromisso				5 -	Excluído			
					6 -	Rescindido			
					7 -	Arquivado			

Fonte: SICONV/DPDAG/SFA-RN

Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ (nos três últimos exercícios)

Unidade Concedente ou Contratante:						
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN						
CNPJ: 00.396.895/0019-54				UG/GESTÃO: 130023		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio		-	2			200.000
Contrato de Repasse		31	60		6.601.972	9.956.750
Termo de Parceria						-
Termo de Cooperação						-
Termo de Compromisso						

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Unidade Concedente ou Contratante:						
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN						
CNPJ: 00.396.895/0019-54				UG/GESTÃO: 130023		
Totais		31	62		6.601.972	10.156.750

Fonte: SICONV/DPDAG/SFA-RN

Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante:					
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN					
CNPJ: 00.396.895/0019-54			UG/GESTÃO: 130023		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio		200.000	200.000	-	200.000
Contrato de Repasse	60	9.956.750	9.956.750	-	9.956.750
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	60	10.156.750	10.156.750	-	10.156.750

Fonte: SICONV/DPDAG/SFA-RN

Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente:				
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN				
CNPJ: 00.396.895/0019-54			UG/GESTÃO: 130023	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)
				Convênios Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	2
			Montante Repassado (R\$)	200.000
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	60
2009	Contas prestadas	Quantidade		31
		Montante Repassado (R\$)		6.601.972
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado (R\$)		
2008	Contas prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado (R\$)		
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado (R\$)		

Fonte: SICONV/DPDAG/SFA-RN

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente:					
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RN					
CNPJ: 00.396.895/0019-54			UG/GESTÃO: 130023		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			2	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			9.956.570
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	2	
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		
			Montante repassado (R\$)		
2009	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)					
2008	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
Montante repassado					
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			

Análise Crítica

1 - A adimplência ou inadimplência é verificada pela Caixa Econômica Federal.

2 - Evolução dos contatos de repasse:

ANO	2009	2010
Municípios	31	60
Valor Repassado R\$	6.601.972	9.956.750

Houve um acréscimo de aproximadamente 50% no valor dos recursos repassados aos municípios e um aumento de 100% em relação ao número de municípios beneficiados, entre 2009 e 2010.

Dificuldades: Acúmulo de contratos de repasse que se concentram no último mês do ano, dada a falta de agilidade das prefeituras no atendimento às exigências legais desta Divisão.

4 - Controle: A DPDA não autoriza a contratação de repasse pela CAIXA, se não forem atendidas as exigências e recomendações feitas pelos analistas dos processos.

5 - Ainda há grande deficiência de pessoal na DPDAG, para que se faça o acompanhamento e a fiscalização das obras contratadas. A Divisão conta atualmente com apenas dois fiscais federais agropecuários para desenvolverem todas as atividades de competências desta Divisão, inclusive, o acompanhamento da execução dos planos de trabalhos contratados, o que torna deficiente a fiscalização.

Convênio MAPA/SAPE-RN 001/2008, 2º Termo Aditivo

Como resultado da ação de fiscalização e acompanhamento da execução das metas do Plano de Trabalho, do Convênio MAPA/SAPE-RN 001/2008, 2º Termo Aditivo, até outubro/novembro de 2010, a posição é de que se teve o cumprimento parcial das metas, com as devidas comprovações e atendimentos às recomendações feitas pela SFA-RN.

Conclui-se que as metas relacionadas com estruturação, seja na parte de investimento, seja na parte de material de consumo, foram e estão sendo executadas, pois se atestou o recebimento dos bens e em alguns itens, já foram entregues, e liquidado o pagamento, tendo sido identificados como “executado”; e aqueles que estão em fase de compra, constam como “em execução”.

Na parte das metas de execução física, houve cumprimento integral das ações relacionadas com, manutenção de cadastro, fiscalização de propriedades com animais bi-ungulados, fiscalização da vacinação, de estabelecimentos de produtos de origem animal, fiscalizações de eventos agropecuários com aglomerações de animais, atendimento a focos de doenças emergenciais como doenças hemorrágicas, nervosas, como também do grupo respiratório das aves, fiscalizações do trânsito, em barreiras fixas e móveis, principalmente.

Quanto ao cumprimento da meta/fase 1.26 do Plano de Trabalho, de Execução do Plano Estratégico de Vacinação contra Peste Suína Clássica - PSC, se atesta o cumprimento de uma campanha, e que está em execução, a 3ª etapa, com envolvimento das ULSAV's de Caicó, Currais Novos, João Câmara, Mossoró e Parnamirim, cuja planilha de execução, se anexa a este. Consta como parte integrante deste, fotos comprobatórias, dos bens permanentes recebidos e distribuídos para as ULSAV's e Postos fixos de fiscalização.

Salienta-se que mesmo algumas fases/etapas que já foram cumpridas, por serem essenciais para o desenvolvimento das ações de defesa e vigilância, deverão ter continuidade. E considerando principalmente a necessidade de continuação da execução da 3ª etapa de vacinação contra PSC, conforme consta da justificativa apresentada pelo IDIARN, tem-se o parecer técnico favorável, de formulação do presente Termo Aditivo, prorrogando o prazo de execução até junho/2011.

7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010. (ANEXO 4)

8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

As cópias das Declarações de Bens e Rendimentos encontram-se arquivadas nas pastas funcionais dos servidores e ocupantes de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, na Seção de Gestão de Pessoas (SGP/SAD/SFA/RN), desde que entregues pelos respectivos servidores e ocupantes de cargos em questão.

9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para				X	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: As informações acima foram coletadas junto ao Superintendente Federal de Agricultura no RN, Chefe da Divisão de Defesa Agropecuária e Superintendente-Substituto, Chefe da Seção de Planejamento e Acompanhamento e Chefe da Seção de Apoio Operacional e Divulgação e Interlocutor da Assessoria de Controle Interno do Gabinete do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006.

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis na SFA/RN

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <i>A SFA-RN tem seguido o Guia Prático de Licitações Sustentáveis do NAJ-SP da AGU quando da elaboração dos Editais e seus anexos, bem como observado a legislação pertinente;</i>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <i>Em editais específicos foram solicitadas as certificações ISO 9001 e ISO 14001</i>				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <i>Papel e cartuchos reciclados</i>				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: SAG/SAD/SFA-RN

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS.

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RIO GRANDE DO NORTE	08	08
	APODI	01	01
	LAJES	01	01
	NATAL	03	03
	NOVA CRUZ	01	01
	SANTA CRUZ	01	01
	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	01	01
Subtotal Brasil		08	08
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ

Fonte: SMP/SAG/SFA-RN

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
130023	1619.00015.500-9	16	6	Não Registrado	15/12/2007	123.118,20	Custo Zero	Custo Zero
130023	1733.00011.500-9	16	4	Não Registrado	15/12/2007	63.712,50	Custo Zero	Custo Zero
130023	1761.00444.500-9	21	3	Não Registrado	15/12/2007	12.092,61	9.231,31	4.298,22
130023	1761.00445.500-4	21	3	Não Registrado	15/12/2007	1.974.693,20	83.081,77	91.101,88
130023	1761.00447.500-5	21	3	Não Registrado	15/12/2007	2.234.457,61	190.447,32	194.099,87
130023	1765.00008.500-0	16	4	Não Registrado	15/12/2007	2.021.360,00	Custo Zero	Custo Zero
130023	1823.00033.500-8	16	6	Não Registrado	15/12/2007	191.493,70	Custo Zero	Custo Zero
130023	1841.00006.500-9	16	3	Não Registrado	15/12/2007	923.852,50	Custo Zero	Custo Zero
Total							282.760,40	289.499,97

Fonte: SMP/SAG/SFA-RN

12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ

QUESITOS A SEREM AVALIADOS	AVALIAÇÃO				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	3				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	5% a 10% de Bens 50% de Serviços				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.	X				
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: O planejamento na área de tecnologia da informação - TI da SFA-RN ocorre conjuntamente com a Coordenação Geral da Tecnologia da Informação – CGTI, localizada na Sede do Ministério da Agricultura. No ano de 2010 três pessoas trabalhavam na área de TI, 2 servidores da casa e 1 terceirizado. Apesar de não existir planejamento estratégico definido, realizamos diversas ações que são consideradas estratégicas, como por exemplo, manutenções preventivas em computadores e notebooks, criação e gerenciamento do servidor de impressão e utilização periódica do equipamento de videoconferência para realizar reuniões (reduzindo custos com diárias e passagens). Embora não exista área específica para tratar da segurança da informação e comunicações nesta unidade jurídica, existe um comitê responsável pela manutenção e controle dessa política na Sede do MAPA, inclusive um dos representantes é o Coordenador Geral da CGTI. Os documentos importantes que destacamos são: a Portaria Nº 106, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2009 que aprovou a política de segurança da informação e comunicações e a Portaria Nº 986, DE 13 DE OUTUBRO DE 2008, que instituiu o Comitê. Com relação ao desenvolvimento e produção de sistemas, constantemente realizamos avaliações para verificar se os recursos de TI estão de acordo com as necessidades locais, como foi o caso do desenvolvimento e manutenções nos programas de diárias e suprimento e no programa para a UVAGRO do Porto de Natal. Todos eles desenvolvidos sem metodologia definida. Como existem várias equipamentos terceirizados, como impressoras, modems e firewall, o nível de participação dos bens de TI fica em torno de 5% a 10%. Com relação à participação dos serviços de TI, contamos com um Posto de Suporte Técnico Avançado (contrato realizado pela CGTI), representado por 1 (um) funcionário terceirizado, que realiza constantemente transferência de conhecimento para os servidores deste órgão, desde auxílio às simples tarefas, bem como as mais complicadas.					
LEGENDA					
<u>Níveis de avaliação:</u>					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RN

- | |
|--|
| <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p> |
|--|

Fonte: SAOD/SFA-RN

13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS NºS 5.355/2005 E 6.370/2008.

LEVANTAMENTO DAS DESPESAS COM SUPRIMENTO NO ANO DE 2010

NOME DO SUPRIDO	CARGO	Nº DO PROCESSO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR GASTO
Djalma Dantas Pereira de Macedo	Fiscal Federal	21040.000045/2010-68	Atender despesas emergenciais a favor do VIGIAGRO	212,00
Raquel Aparecida Furlan	Fiscal Federal	21040.000093/2010-56	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	193,52
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Administ	21040.000129/2010-00	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	299,60
Valdemar Emidio Da Silva	Fiscal Federal	21040.000140/2010-61	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	98,43
Rejane Maria Lemos Santos	Fiscal Federal	21040.000162/2010-21	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	1.093,64
Tiberio Clemente Rodrigues De Souza	Fiscal Federal	21040.000161/2010-87	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	298,79
Raquel Aparecida Furlan	Fiscal Federal	21040.000209/2010-57	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	191,00
Jose Majuli Bezerra	Fiscal Federal	21040.000198/2010-13	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	223,47
Dimas Medeiros De Farias	Agente Administ	21040.000251/201078	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	192,03
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Adminis	21040.000282/2010-29	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	160,01
Cleto Amado De Moraes Ribeiro Junior	Fiscal Federal	21040.000291/2010-10	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	200,00
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.000283/2010-73	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	191,79
Joao Simao De Lima Filho	Fiscal Federal	21040.000300/2010-72	Atender despesas emergenciais em favor do SIPAG.	1.438,36
Keyson Vinicius De Medeiros Teixeira	Fiscal Federal	21040.000314/2010-96	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	267,00
Roberto Gastao Da Silva	Fiscal Federal	21040.000321/2010-98	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	280,00
Marcelo Augusto Soares De Almeida	Assistente Administ	21040.000322/2010-32	Aquisição de material em favor da SFA/RN.	80,00
Givonaldo Augusto Da Silva	Fiscal Federal	21040.000343/2010-58	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	248,91
Elita Maria Leite Palmeira	Fiscal Federal	21040.000332/2010-78	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	353,40
Francisco Neuton Lima	Fiscal Federal	21040.000342/2010-11	Desp c/combustivel e serv emergenciais da SFA/RN	311,10
Eleu De Oliveira Pereira	Fiscal Federal	21040.000345/2010-47	Desp c/combustivel e serv emergenciais da SFA/RN	125,00
Raimundo De Souza Reis	Fiscal Federal	21040.000363/2010-29	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	163,00
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Administ	21040.000395/2010-47	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	197,02
Tiberio Clemente Rodrigues De Souza	Fiscal Federal	21040.000438/2010-71	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	87,01
Roberto Gastao Da Silva	Fiscal Federal	21040.000461/2010-66	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	155,51
Jose Majuli Bezerra	Fiscal Federal	21040.000468/2010-88	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	205,00
Luiz Antonio De Souza	Agente De Inspeção	21040.000473/2010-91	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	83,00
Bonifacio Fonseca De Gouveia	Agente De Inspeção	21040.000484/2010-71	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	180,00

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

NOME DO SUPRIDO	CARGO	Nº DO PROCESSO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR GASTO
Rejane Maria Lemos Santos	Fiscal Federal	21040.000508/2010-91	Atender despesas emergenciais em favor da SFA/RN.	163,00
Rejane Maria Lemos Santos	Fiscal Federal	21040.000516/2010-38	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	213,72
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.000536/2010-17	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	300,00
Roberto Gastao Da Silva	Fiscal Federal	21040.000542/2010-66	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	210,00
Dimas Medeiros De Farias	Agente Administ	21040.000548/2010-33	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	479,02
Marcelo Augusto Soares De Almeida	Assistente Administ	21040.000577/2010-03	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	182,00
Cleto Amado De Moraes Ribeiro Junior	Fiscal Federal	21040.000585/2010-41	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	272,00
Geraldo Marcelino Carneiro Pereira	Fiscal Federal	21040.000586/2010-96	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	258,23
Elita Maria Leite Palmeira	Fiscal Federal	21040.000589/2010-20	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	500,00
Tiberio Clemente Rodrigues De Souza	Fiscal Federal	21040.000588/2010-85	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	185,00
Francisco Neuton Lima	Fiscal Federal	21040.000596/2010-21	Desp c/combustivel e serv emergenciais da SFA/RN	573,91
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Administ	21040.000597/2010-76	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	400,00
Givonaldo Augusto Da Silva	Fiscal Federal	21040.000664/2010-81	Desp c/combustivel e serv emergenciais da SFA/RN	315,95
Raimundo De Souza Reis	Fiscal Federal	21040.000650/2010-39	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	262,01
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.000698/2010-47	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	399,92
Dimas Medeiros De Farias	Agente Administ	21040.000749/2010-31	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	385,19
Jose Majuli Bezerra	Fiscal Federal	21040.000754/2010-43	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	245,00
Ana Cristina De Souza Duarte	Fiscal Federal	21040.000763/2010-34	Desp c/combustivel e serv emergenciais da SFA/RN	692,00
Bonifacio Fonseca De Gouveia	Agente De Inspeção	21040.000771/2010-81	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	360,00
Raquel Aparecida Furlan	Fiscal Federal	21040.000814/2010-28	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	368,00
Valdemar Emidio Da Silva	Fiscal Federal	21040000880/2010-06	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	188,36
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.000536/2010-17	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	300,00
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.000283/2010-73	Desp com combustível em viagem a serviço da SFA/RN	191,79
Roberto Gastão Da Silva	Fiscal Federal	21040.000966/2010-21	Desp. Com combustível em viagem a serviço da SFA/RN.	320,81
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.001044/2010-31	Desp. Com combustível em viagem a serviço da SFA/RN.	397,01
Ana Cristina De Souza Duarte	Fiscal Federal	21040.001047/2010-74	Desp. Com serviços emergenciais em favor da SFA/RN.	234,30
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Administ	21040.001055/2010-11	Desp.com combustível em viagem a serviço da SFA/RN.	199,01
Maria Do Carmo Noronha E Sousa Viana	Agente Administ	21040.001072/2010-58	Desp. Com material e serv. Emergenciais da SFA/RN.	1.975,00

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

NOME DO SUPRIDO	CARGO	Nº DO PROCESSO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR GASTO
Elita Maria Leite Palmeira	Fiscal Federal	21040.001078/2010-25	Desp.com combustível em viagem a serviço da SFA/RN.	200,00
Raquel Aparecida Furlan	Fiscal Federal	21040.001119/2010-83	Desp.com combustível em viagem a serviço da SFA/RN.	254,00
Marcelo Augusto Soares De Almeida	Agente Administ	21040.001120/2010-16	Desp.com combustível em viagem a serviço da SFA/RN.	272,99
Francisco Neuton Lima	Agente Administ	21040.001137/2010-65	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	576,93
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Administ	21040.001148/2010-45	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	299,02
Roberto Gastão Da Silva	Fiscal Federal	21040.001155/2010-47	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	468,12
Luiz Antônio De Souza	Agente Inspeção	21040.001140/2010-89	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	220,00
Valdemar Emídio Da Silva	Fiscal Federal	21040.001170/2010-95	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	460,01
Bonifácio Fonseca De Gouveia	Agente Inspeção	21040.001176/2010-62	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	155,00
Givonaldo Augusto Da Silva	Fiscal Federal	21040.001188/2010-97	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	762,87
Luiz Antônio De Souza	Agente Inspeção	21040.001140/2010-89	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	0,02
Marcelo Augusto Soares De Almeida	Agente Administ	21040.001120/2010-16	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	0,01
Jose Majuli Bezerra	Fiscal Federal	21040.001235/2010-01	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	100,00
Rejane Maria Lemos Santos	Fiscal Federal	21040.001234/2010-58	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	515,63
Rejane Maria Lemos Santos	Fiscal Federal	21040.001234/2010-58	Desp. Com serviços emergenciais em favor da SFA/RN.	562,00
Luiz Antônio De Souza	Agente Inspeção	21040.001140/2010-89	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	200,00
Evádio Pereira	Fiscal Federal	21040.001261/2010-21	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	274,02
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.001267/2010-06	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	300,00
Eleu De Oliveira Pereira	Fiscal Federal	21040.001275/2010-44	Desp. Com serviços emergenciais em favor da SFA/RN.	81,00
Dimas Medeiros De Farias	Agente Administ	21040.001287/2010-79	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	589,71
Cleto Amado De Moraes Ribeiro Jr.	Fiscal Federal	21040.001304/2010-78	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	354,00
Eraldo Ferreira De Souza	Fiscal Federal	21040.001340/2010-31	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	296,00
Raquel Aparecida Furlan	Fiscal Federal	21040.001342/2010-21	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	264,00
Gustavo Henrique Câmara França	Fiscal Federal	21040.001350/2010-77	Desp. Com serviços emergenciais em favor da SFA/RN.	816,90
Valdemar Emídio Da Silva	Fiscal Federal	21040.001440/2010-68	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	211,00
Francisco Neuton Lima	Agente Administ	21040.001439/2010-33	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	536,13
Roberto Gastão Da Silva	Fiscal Federal	21040.001447/2010-80	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	633,00
Marcos Rodrigues Barbalho	Fiscal Federal	21040.001448/2010-24	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	357,00

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

NOME DO SUPRIDO	CARGO	Nº DO PROCESSO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR GASTO
Tatiana Diniz Da Silveira	Fiscal Federal	21040.001465/2010-61	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	208,67
Marcos Garcia De Medeiros	Agente Administ	21040.001480/2010-18	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	290,00
Marcelo Augusto Soares De Almeida	Agente Administ	21040.001482/2010-07	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	196,41
Jose Majuli Bezerra	Fiscal Federal	21040.001519/2010-99	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	122,00
Bonifácio Fonseca De Gouveia	Agente Inspeção	21040.001530/2010-59	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	258,00
Rejane Maria Lemos Santos	Fiscal Federal	21040.001555/2010-52	Desp. Com serviços emergenciais em favor da SFA/RN.	604,37
Dimas Medeiros De Farias	Agente Administ	21040.001557/2010-41	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	304,07
Eleu De Oliveira Pereira	Fiscal Federal	21040.001560/2010-65	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	1.007,61
Keyson Vinicius De Medeiros Teixeira	Fiscal Federal	21040.001578/2010-67	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	202,00
Luiz Antônio De Souza	Agente Inspeção	21040.001581/2010-81	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	150,00
Elita Maria Leite Palmeira	Fiscal Federal	21040.001579/2010-10	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	120,00
Roberto Gastão Da Silva	Fiscal Federal	21040.001583/2010-70	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	430,13
Roberto Gastão Da Silva	Fiscal Federal	21040.001447/2010-80	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	0,04
Luiz Antônio De Souza	Agente Inspeção	21040.001581/2010-81	Desp. Com combustível e desp. Emergencial da SFA/RN.	110,00
TOTAL DE GASTOS COM SUPRIMENTOS EM 2010				31.862,48

14. INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ

(Não se aplica)

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO QUE FISCALIZA A UNIDADE JURISDICIONADA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O SEU NÃO CUMPRIMENTO.

15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no RN					02808
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.519/2001-4	1.849/2010 TCU			520/2010-TCU/SECEX-RN
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Associação dos Produtores e Exportadores de Frutas Tropicais do Nordeste					-
Descrição da Deliberação:					
A recorrente não trouxe aos autos nenhum novo elemento que prove que ela tenha, de fato, cumprido o objeto do Convênio nº 008/98. Assim, o juízo proferido no Acórdão nº 1.702/2009-TCU- 2ª Câmara deve ser mantido.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Conforme Ofício nº 520/2010-TCU/SECEX-RN foi encaminhado a deliberação do Acórdão a Superintendência Federal de Agricultura no RN para conhecimento.					02808
Síntese da providência adotada:					
-					
Síntese dos resultados obtidos					
-					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
-					

Fonte: SAOD/SePA/SAD/SFA-RN

15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício de 2010 a qual a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no RN tenha sido notificada.

15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no RN			02808
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	239579/01	01	Ofício nº 2103/2010/CGU-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 - SFA/RN

		R/RN/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura no RN		02808
Descrição da Recomendação:		
Disponibilizar processos de pagamentos referentes a despesas com Suprimento de Fundos		
Providências Adotadas		
Setor responsável pela implementação		Código SIORG
Superintendente Federal de Agricultura no RN		-
Síntese da providência adotada:		
Exposição de motivos através do Ofício nº 0140/2010/SAD/GAB/SFA-RN/MAPA de 11/02/2010 para aquisição de material em caráter de urgência através de Suprimento de Fundos.		
Síntese dos resultados obtidos		
No exercício de 2010 a normalidade na prestação de serviços e funcionamento da SFA/RN, no que diz respeito as suas atividades nas áreas meio e fim se intensificaram de modo que as demandas de responsabilidade dessa unidade foram atendidas dentro dos padrões que norteiam a gestão estratégica do MAPA.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		
-		

Fonte: SAOD/SePA/SAD/SFA-RN

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.

Não houve recomendações pela unidade de Controle Interno pendentes de atendimento ao final do exercício de 2010 a qual a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no RN tenha sido notificada.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO.

Responsabilidade Pública e Cidadania

A SFA/RN é uma das organizações fundadoras do Comitê de Entidades no Combate à Fome pela Vida (COEP), cujo fundador foi o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. A equipe da SFA/RN junto ao Comitê é constituída por uma coordenadora, além de vários servidores intitulados de mobilizadores/voluntários, cujo grupo é denominado de “Visão Nova”. O objetivo do COEP é reunir empresas públicas e privadas, para somar esforços na articulação e implementação de ações voltadas para o combate à fome e à miséria, em especial, as realizadas em comunidades de baixa renda de todo o país.

No exercício de 2009/2010, além da atuação nas reuniões mensais, quando é feito o planejamento das atividades a serem executadas durante todo o ano, foram realizadas reuniões extraordinárias, de acordo com as necessidades surgidas para organizações de eventos voltados para os oito objetivos do milênio, definidos pela ONU e subscritos por 191 países, incluindo o Brasil.

No mesmo ano (abril/2009), a equipe “Visão Nova” participou da Reunião da Comissão Executiva do RN, onde ocorreu a entrega do Prêmio Betinho – Atitude Cidadã, tendo como local, o auditório da DATAPREV-RN. Esse Prêmio objetivou a valorização de iniciativas sociais desenvolvidas em todo o país, prestigiando pessoas que, em seu

dia-a-dia, lutam contra a fome e contribuem para a promoção da cidadania e respeito aos direitos humanos. O maior destaque foi à entrega do Prêmio à Irmã Lúcia Montenegro, Assistente Social, diretora da Casa do Menor Trabalhador. Essa votação foi disponibilizada através do Portal www.coepbrasil.org.br ou www.mobilizadorescoep.org.br. Na ocasião, foram homenageadas as também indicadas, Ana Paula Felizardo, da ONG Resposta e Milka Salustiano da Silva, representando o Mesa Brasil, do SESC-RN. O prêmio é uma pequena peça em acrílico, com a caricatura de Betinho, feita pelo cartunista Ique, que cedeu o direito de uso de sua obra. O evento contou ainda com a presença da Secretária do COEP Nacional, Patrícia Baldarelli, que apresentou um vídeo, mostrando a trajetória do COEP, ao longo de seus 15 anos.

Já em 2010, a entrega do Prêmio Betinho coube a senhora Dagmar, coordenadora do Lar Espírita Alvorada Nova, localizado no município de Parnamirim/RN. Na oportunidade foram homenageados “Tia Deusa” e Luiz Sérgio, que se destacaram no trabalho com instituição social e também foram contemplados com o segundo e terceiro lugar respectivamente. Paralelamente foram realizadas duas (02) videoconferências, coordenadas pelo Presidente, André Spitz, e realizadas no auditório do SEBRAE. Na primeira, foi definido o planejamento das ações do COEP, para o exercício de 2010, finalizando com a palestra do representante da FAO, sobre a campanha mundial “1 Bilhão Contra a Fome. Na segunda, houve uma apresentação dos indicados ao Prêmio Betinho – Atitude Cidadã 2010, de todo o Brasil. Ainda com a colaboração das instituições parceiras do COEP, 50 crianças participaram do Projeto Escola da rede Cinemark, no Shopping Midway Mall, onde tiveram a oportunidade de ver o desenho/documentário sobre os animais e o meio ambiente em que eles vivem. Os ingressos foram adquiridos por um valor bastante reduzido, com direito a pipoca e refrigerantes

O COEP-RN atua com mais frequência na comunidade Retiro, em Macaíba/RN, onde durante o ano, foram realizadas várias oficinas para confeccionar porta-retratos, sendo treinadas 38 crianças e jovens da comunidade. Alguns produtos das oficinas foram doados aos homenageados durante a entrega do Prêmio Betinho. Outro evento realizado na comunidade Retiro, foi a “Educação para o Trânsito”, sendo apresentado pela Turma de Teatro no Trânsito, do DETRAN/RN. Durante a semana que antecedeu a apresentação, os professores trabalharam com os alunos, sobre “Educação para o Trânsito”, através de seminário e confecção de painéis sobre o tema. Essa atividade contou com a participação de funcionários do DETRAN e da Polícia Militar, além de alunos da Universidade Potiguar. Na ocasião foram distribuídos presentes a todos os alunos, além de lanche para os participantes da comunidade, que ainda assistiram a apresentação do espetáculo o “Auto do Natal”, pelo grupo de teatro do DETRAN.

Entre as muitas atividades desenvolvidas pelo COEP/RN, a maioria teve a participação da equipe da SFA/RN. Entre elas, o seminário comemorativo ao Dia Mundial da Alimentação”, promovido pelo SESC; o “Natal pela Vida”, que contou com a contribuição financeira bastante significativa de servidores da superintendência, além do 4º Seminário Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, onde foi apresentado o Relatório Nacional, (ODM), bem como as diretrizes para o lançamento do Prêmio Betinho/2010, onde concorreram trabalhos voltados para a melhoria da renda familiar. Ainda em 2010, o COEP/RN, preocupado com as mudanças climáticas, coordenou um Grupo de Trabalho durante o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, envolvendo todos os parceiros e mobilizadores sociais. Num balanço otimista a conclusão a que se chega é de que os servidores da SFA foram bastantes receptivos às ações do COEP, acreditando que cada um, a seu jeito, possa fazer a sua parte na construção de um Brasil melhor e mais justo social e ambientalmente.

Gesública

A SFA/RN é a Organização Âncora do Núcleo Estadual do Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) desde outubro de 1998, reconhecida e habilitada pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em 2010, além das reuniões mensais do Comitê Gestor do Núcleo, cujos representantes abrangem atualmente 40 (quarenta) organizações públicas federais e estaduais, civis e militares, nos poderes Executivo e Judiciário, uma das organizações adesas – Departamento de Administração de Pessoal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DAP/UFRN) obteve o reconhecimento do Programa por ter sido a primeira universidade pública federal a elaborar a sua Carta de Serviços, um dos produtos do Gespública. Também foi realizada uma Oficina de Formação de Facilitadores de Gestão do Atendimento ao Cidadão, com a capacitação de voluntários para disseminação da Carta de Serviços e do Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação ao Cidadão (IPPS). Desta forma, o Núcleo Estadual do Gespública/RN encontra-se capacitado e apto a ministrar oficinas e a prestar assessoria técnica nos quatro produtos do Programa: avaliação e melhoria da gestão pública, simplificação de processos administrativos, Carta de Serviços e IPPS.

PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N.º 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL – UGR (**ANEXO 2**)

ANEXOS

ANEXO I



CRITÉRIO DE PONTUAÇÃO

Obtém-se pela média do serviço, onde:

	=	1	ponto
	=	2	pontos
	=	3	pontos
	=	0	pontos

RESULTADOS ESTRATÉGICOS -2010

Avaliação 2010

Unidade: Seção de Apoio Operacional e Divulgação



1. Principais Produtos Gerados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				GM.R1 - Sistema de Comunicação Integrada do MAPA implantado	Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA	Produtos Gerados: 30 Boletins Agronotícias-RN (Eletrônico – Semanal). 9 Notas e reportagens na mídia impressa local. Pontos de Atenção: Falta de infraestrutura operacional para ACS-RN no 4º Trimestre.
				AGE.R1 – Processo de Gestão Estratégica Consolidado	Grau de Conhecimento da Gestão Estratégica por parte da Gerência	Produtos Gerados: 3,8 de Grau de Conhecimento + RAE 2010 Pontos de Atenção: Portaria GM x Inclusão da GE na Avaliação de Desempenho Individual e Institucional
					Nº de RAEs executadas	
				GM.R4 - Contas do MAPA certificadas pela CGU e pelo TCU	Nº das Contas Certificadas Regulares Sem Ressalvas pela CGU	Produtos Gerados: Contas aprovadas com ressalvas. Pontos de Atenção: Corrigir as ressalvas e atentar para não conformidades

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Divisão Administrativa



1. Principais Produtos Gerados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SE.R1 - Gestão por competência Implantada	Índice de Capacitação em Competências	Produtos Gerados: A meta para o indicador no ano de 2010 foi superada. Na análise do levantamento verificou-se que as ações de capacitação promovidas pela Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas- CGDP e Assessoria de Gestão Estratégica - AGE contribuíram fundamentalmente para o resultado. Ressalta-se também que a metodologia de cursos de Educação a Distância EAD foi o mais utilizado no período. Pontos de Atenção: Em relação à distribuição dos treinamentos entre a área finalística e a área de apoio operacional percebe-se que houve uma concentração de cursos na primeira em detrimento da segunda. A maior parte dos treinamentos na área fim foram voltados para a operacionalização dos processos. Diante disto, necessita-se de maior envolvimento dos servidores da área administrativa em cursos de capacitação e de realização de cursos voltados para a gestão dos serviços e projetos visando os objetivos estratégicos do MAPA.
				Espaço Físico do Mapa Reformado e Reformulado	Nº de servidores por área construída	Produtos Gerados: 13m2 por servidor (ideal 9m2/servidor) Pontos de Atenção: Necessidade de uma melhor distribuição espacial por servidor

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Serviço de Saúde Animal



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDA.R1 – Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo Território Nacional	Porcentagem de Propriedades Cadastradas no sistema eletrônico para emissão da GTA	Produtos Gerados: Os resultados alcançados estão de acordo com a previsão, inclusive com relação ao indicador de atendimento de suspeitas de doenças nas 24hs, foi acima do programado. As perspectivas são de manutenção da condição nos próximos períodos. Pontos de Atenção: Estruturação do Serviço veterinário estadual.
					Porcentagem de suspeitas atendidas no prazo de 24 da notificação	
					Porcentagem de Bovinos em Áreas Livres de Febre Aftosa	

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Serviço de Sanidade Vegetal



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDA.R8 – Melhorar e Qualificar o Status Fitossanitário Nacional	Porcentagem de suspeitas atendidas no prazo de 48h da notificação	Produtos Gerados: A ocorrência de mosca negra do citrus foi atendida dentro do prazo. Apenas 1 ocorrência no ano. Pontos de Atenção: Falta registro documental padronizado da ação.

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDA.R2 – Conformidade dos Insumos Agrícolas Assegurada	Índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas	Produtos Gerados: Os resultados apurados não estão de acordo com a previsão. A maior porcentagem de não conformidades foi apurado nas fiscalizações de fertilizantes e por perda de amostras. A perspectiva é de que podemos atingir as metas para os próximos períodos de avaliação. Pontos de Atenção: Deficiência na legislação estadual sobre insumos agrícolas e falta de fiscais federais e estaduais

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuários



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDA.R3 – Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada	Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários	Produtos Gerados: A previsão é de manutenção ou de melhora dos resultados. Disponibilidade de recursos financeiros e logística para desenvolvimento da ação. Pontos de Atenção: Mudança regimental, juntando a área de fiscalização com saúde e inspeção animal.

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDA.R4 – Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada	Índice de Conformidade dos Produtos de Origem Vegetal	Produtos Gerados: Os resultados não estão de acordo com a previsão. A perspectiva futura é de que os resultados do indicador melhorem, mas provavelmente não atinjam a meta. Contribui para o resultado o formato do indicador, que não consideramos o ideal, em especial para a área de classificação vegetal, porque as amostras coletadas em sua maioria são suspeitas de não conformidade e na maioria dos casos se confirma. Pontos de Atenção: Falta de fiscais, baixa adesão de estados e municípios ao SISBI, déficit nas legislações ou mesmo ausência, áreas de interface sem regulamentação com a área de saúde pública

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDA.R5 – Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado	Índice de Conformidade dos Produtos de Origem Animal	Produtos Gerados: Tendência de estabilidade; Nível relativamente bom de programas de PPHO, BPF e APPCC, implantado nos estabelecimentos processadores. Pontos de Atenção: Rede laboratorial oficial, impossibilitada de realizar as mais variadas análises.

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2010

Avaliação 2010

Unidade: Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário



1. Resultados Alcançados
2. Pontos de Atenção
3. Situação dos Resultados Estratégicos

T1	T2	T3	T4	Resultado	Indicadores de Desempenho	Avaliação do Desempenho até o Período
				SDC.R1 – Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implantados	Varição Relativa da área de produção agropecuária em sistemas sustentáveis	Produtos Gerados: Índice mede a variação relativa da área plantada convencional em relação a área plantada orgânica, no universo do Estado. Pontos de Atenção: A realidade da nossa agricultura, devido ao período de inverno ser apenas nos 1º e 2º trimestres, determina geralmente um aumento pouco significativo das áreas plantadas nos 3º e 4º trimestres. Desta forma, por não existir variação de área plantada nos últimos períodos, o índice tende a zero, embora esteja mantida as áreas plantadas anteriormente.
				SDC.R2 – Ampliação do Capital Intelectual Protegido, do desenvolvimento tecnológico e da inovação no agronegócio	Percentual de Indicações Geográficas do Agronegócio Apoiadas	Produtos Gerados: IG do Queijo do Seridó (em andamento). Pontos de Atenção: Devido à transferência do Fiscal Federal responsável por esse PI para outra Unidade Federativa e também pela carência de pessoal na Divisão, este PI ficou sem continuidade.
				SDC.R4 – Minimizar os problemas de infraestrutura e logística	Percentual de contratos de repasse regulares	Produtos Gerados: 62 Contratos de Repasse aprovados, acréscimo de aproximadamente 100%. No valor dos recursos repassados aos municípios, houve um aumento de 50% entre 2009 e 2010. (2009 = R\$ 6.601.972,00 / 2010 = R\$ 9.956.750,00) Pontos de Atenção: Acúmulo de contratos de repasse que se concentram no último mês do ano, dada a falta de agilidade das prefeituras no atendimento às exigências legais desta Divisão. Continua a deficiência de pessoal no DPDA. Contamos com apenas 2 Fiscais para que se faça o acompanhamento e a fiscalização das obras contratadas.

Status



Acima 90% da Meta



Entre 90% e 60% da Meta



Abaixo 60% da Meta



Dado não disponível

Situação Consolidada da SFA-RN 1º semestre 2010

Status  Acima 90% da Meta  Entre 90% e 60% da Meta  Abaixo 60% da Meta  Dado não disponível

Unidade			Resultados Estratégicos	Avaliação de Desempenho até o Período
SAOD			1) Processo de Gestão Estratégica Consolidado 2) Sistema de Comunicação Integrada do Mapa implantado 3) Contas do MAPA certificadas pela CGU e TCU	Produtos Gerados: 30 Boletins Agronômicos-RN e 9 Notas/Reportagem na mídia local 3,3 de Grau de Conhecimento (Meta = 3,1) RAE/Dezembro-2009 e RAE 2010 Pontos de Atenção: Portaria GM x Inclusão da GE na Avaliação de Desempenho Individual e Institucional
SAD			1) Gestão por Competência Implantada 2) Espaço físico do Mapa reordenado e reformado	Produtos Gerados: "Caminho do Conhecimento" e Videoconferências 13m2 por servidor (ideal 9m2/servidor) Pontos de Atenção: Baixo envolvimento dos administrativos em capacitações. Melhorar distribuição espacial por servidor.
DPDAG			1) Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implantados 2) Ampliação do Capital Intelectual Protegido 3) Minimizar os problemas de infraestrutura e logística	Principais Produtos IG do Queijo Seridó Principais Desafios/Pontos de Atenção Necessário a lotação de mais dois FFA's nesta Divisão.
DDA	S	I	1) Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada (Conformes e Seguros)	Produtos Gerados: A perspectiva é de melhora do indicador. Pontos de Atenção: Interface sem regulamentação com a área de saúde pública.
	I	S		
	F	A	1) Melhorar e Qualificar o Status Fitossanitário Nacional	Produtos Gerados: A ocorrência de mosca negra do citrus foi atendida dentro do prazo. Pontos de Atenção: Falta registro documental padronizado da ação
	I	N		
	S	F		
	V	I	1) Conformidade dos Insumos Agrícolas Assegurada	Produtos Gerados: Maior conformidade de sementes e mudas. Pontos de Atenção: Deficiência na legislação estadual sobre insumos agrícolas e falta de fiscais federais e estaduais
		C		
	S	F	1) Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada	Produtos Gerados: A previsão é de manutenção ou de melhora dos resultados. Pontos de Atenção: Mudança regimental, juntando a área de fiscalização com saúde e inspeção animal.
	I	I		
	F	N	1) Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantando	Produtos Gerados: Nível relativamente bom de programas de PPHO, BPF e APPCC. Pontos de Atenção: Rede laboratorial oficial, impossibilitada de realizar as mais variadas análises.
	I	S		
	S	A	1) Sistema Zoossanitário implantado e operacional em todo o território nacional	Produtos Gerados: Propriedades Cadastradas GTA eletrônica e tempo de resposta dentro do programado. Pontos de Atenção: Risco Médio para Febre Aftosa
	A	U		
		D		
		E		

ANEXO II

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
SUPERINT.FED.DE AGRIC.,PEC.E ABASTECIMENTO/RN		130023	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) CONTAS COM IMPROPRIEDADES: 142900000 E 199620300. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2010.
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T – GO

ANEXO III



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que constam nos assentamentos funcionais dos servidores Alberto Jerônimo Pereira e José Calazans dos Santos, cópias de suas respectivas Declarações de Imposto de Renda, Ano-base 2009 Exercício 2010.

Brasília, 15 de fevereiro de 2011

Carlos Antonio Portugal de Assunção
Chefe de Divisão da CGAP

ANEXO IV



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura no Estado do
Rio Grande do Norte – SFA/RN

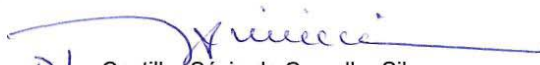


DECLARAÇÃO

Declaro que todas as informações referentes aos contratos estão disponíveis e atualizados no Sistema de Administração de Serviços Gerais – SIASG conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768 de 14 de agosto de 2008, da IN Nº 63/TCU de 01 de setembro de 2010, DN Nº 107/TCU de 27 de outubro de 2010, DN Nº 110/TCU de 01 de dezembro de 2010 que concernem as informações de responsabilidade dessa Unidade Jurisdicionada.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Natal, 30 de março de 2011.


Castilho Sávio de Carvalho Silva
Chefe da Seção de Apoio Administrativo
SAD/SFA/RN

ANEXO V



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura no Estado do
Rio Grande do Norte – SFA/RN



DECLARAÇÃO

Declaro que todas as informações referentes a contratos de repasse estão disponíveis e atualizadas no SICONV, no que concernem as informações de responsabilidade dessa Unidade Jurisdicionada, conforme estabelece o art. 19 de Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, IN Nº 63/TCU de 01 de setembro de 2010, DN Nº107/TCU de 27 de outubro de 2010, DN Nº 110/TCU de 01 de dezembro de 2010 e item 6, parte A, do anexo II da Portaria TCU Nº 277 de 07 de dezembro de 2010.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Natal, 30 de março de 2011.

Jonas Francisco de Sena
Chefe da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário
DEPDAG/SFA-RN

ANEXO VI



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura no Estado do
Rio Grande do Norte – SFA/RN



DECLARAÇÃO

Declaro que todas as informações referentes a convênios estão disponíveis e atualizadas no SICONV, no que concernem as informações de responsabilidade dessa Unidade Jurisdicionada, conforme estabelece o art. 19 de Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, IN Nº 63/TCU de 01 de setembro de 2010, DN Nº107/TCU de 27 de outubro de 2010, DN Nº 110/TCU de 01 de dezembro de 2010 e item 6, parte A, do anexo II da Portaria TCU Nº 277 de 07 de dezembro de 2010.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Natal, 30 de março de 2011.

Eválio Pereira
Chefe da Divisão de Defesa Agropecuária
DDA/SFA/RN